

CONSU – CONSELHO UNIVERSITÁRIO

PROCESSO CONSU Nº 13/2017– RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL UNIJUÍ 2016

PARECER CONSU Nº 05/2017

APROVADO EM 06/04/2017.

I – RELATÓRIO

1. Histórico

A Reitora da UNIJUÍ, professora *Cátia Maria Nehring*, protocolou junto ao Conselho Universitário, em 16 de março de 2017, por meio do ofício GRI nº 01/2017, o processo relativo ao Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2016. A proposta apresentada foi protocolada na Secretaria dos Conselhos, constituindo o Processo CONSU nº 13/2017 e encaminhado às Câmaras de Graduação, de Administração e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão para análise e parecer.

A professora *Cristina Eliza Pozzobon*, Presidente da Câmara de Graduação, nomeou o Conselheiro *Alessandro Hermann* para relatoria do processo. A Câmara de Graduação reunida no dia 30 de março emitiu seu parecer.

O professor *Dieter Rugard Siedenberg*, Presidente da Câmara de Administração, nomeou para a relatoria do Volume II (Demonstrativos de Resultado) os conselheiros *Maurício de Campos* e *João Lucas Pereira dos Santos*. A Câmara de Administração esteve reunida no dia 04 de abril de 2017 e emitiu seu parecer.

O professor *Fernando Jaime González*, Presidente da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão reuniu a Câmara em 30 de março para analisar o processo e emitir seu parecer.

O Conselho Universitário, reunido no dia 06 de abril de 2017, analisou o processo e deliberou sobre o tema.

II – ANÁLISE

2.1. Análise da Câmara de Graduação

A análise procedida pelo Conselheiro Relator da Câmara de Graduação refere-se ao registro e síntese das principais “*Ações de qualificação dos Programas de Graduação*” desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Graduação – VRG, de acordo com o item B do “**Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2016**”.

Nas ações da graduação, foram consideradas, para o ano de 2016, dez (10) diretrizes norteadoras, quais sejam:

1. Programa de Formação Continuada de Docentes

As ações do Programa de Formação Continuada têm viabilizado a reflexão individual e coletiva do papel do professor sobre o seu fazer no ensino superior, compreendendo as mudanças de paradigma, buscando a construção de uma nova cultura nos processos de ensinar e aprender, visando a excelência acadêmica, mas, substancialmente, colaborar para a construção de uma sociedade em que prevaleçam os valores humanos e sociais.

Os eventos do Programa buscaram trazer abordagens inovadoras, com a explícita e permanente intencionalidade de provocar o debate, para que o coletivo de professores se implicasse na discussão, analisando a sua ação docente, de pesquisa, de extensão e de gestão, buscando retomá-la na perspectiva da necessária resignificação e da excelência acadêmica. Ao mesmo tempo, o Programa buscou prestigiar os estudos e experiências dos professores da Unijuí.

Em 2016 foram realizados três (03) eventos de formação geral para todos os docentes, dois (02) eventos na formação de gestores da graduação, quatro (04) eventos envolvendo a formação de professores iniciantes, bem como os eventos de formação específica a partir dos departamentos.

2. Programa de Avaliação da Ação Docente

O Programa de Avaliação da ação Docente da Unijuí, coordenado pela VRG em conjunto com a CPA, considera o SINAES, e se constitui em estratégia para alcançar a excelência nos processos de ensino e aprendizagem em todos os programas acadêmicos da Instituição, sendo organizado anualmente por meio de três subprogramas: avaliação pelos discentes; autoavaliação docente; e avaliação pelos pares. A análise institucional mostra que dos 386 professores aptos a participar da autoavaliação em 2015, 350 participaram, obtendo uma adesão expressiva de 93% nesta etapa do Programa de Avaliação Docente.

Em relação ao subprograma Avaliação pelos Discentes, a Vice-Reitoria de Graduação contou com a colaboração das Coordenações de Curso e dos professores na divulgação e incentivo à participação na pesquisa, com o intuito de atingir a meta prevista no PDI, que é de 70% dos estudantes.

Segue quadro comparativo relativo ao primeiro e segundo semestres dos últimos quatro anos, referente a adesão dos estudantes na avaliação discente.

CURSOS PRESENCIAIS			CURSOS EaD		
ANO	1º Semestre	2º Semestre	ANO	1º Semestre	2º Semestre
2013	33,63%	41,12%	2013	38,22%	39,00%
2014	44,00%	54,00%	2014	11,00%	46,00%
2015	59,60%	49,52%	2015	36,70%	29,93%
2016	54,31%	51,19%	2016	32,71%	38,98%

A avaliação discente busca fornecer elementos para o planejamento e tomada de ações que minimizem as fragilidades dos cursos, bem como, potencializar ações e atividades positivas, permitindo a reorganização dos mesmos através da percepção dos estudantes. Neste sentido, os dados apontam a necessidade de ações para melhorar estes indicadores, uma vez que não apresentam evolução na adesão dos estudantes tanto para os cursos presenciais quanto para os cursos EaD nos últimos quatro anos, com uma adesão média de 48,42% para os cursos presenciais e 34,07% para os cursos EaD, ainda longe da meta estipulada no PDI.

No que se refere ao planejamento coletivo das disciplinas de cada semestre, realizado a partir da socialização dos Planos de Ensino, houve um maior movimento de interação entre os professores, desencadeado pelas coordenações, tanto no início quanto no final do semestre, visando produzir entendimentos acerca das diretrizes estabelecidas no projeto pedagógico e sua consecução a partir de cada disciplina, definindo coletivamente as ações para o período. Porém, se observou a necessidade de reforçar as relações entre as disciplinas do semestre e/ou possibilidades de relacionar o ensino com a pesquisa e a extensão.

3. Avaliação Permanente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

A avaliação permanente dos Projetos Pedagógicos tem permitido ações de melhoria constante, materializando as intenções e ações do fazer pedagógico para alcançar os objetivos e concretizar nos egressos as habilidades e competências esperadas, redefinindo a sua processualidade na perspectiva de qualificação e formação em processo.

Conforme o Calendário de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, em 2016 os cursos que tiveram a reformulação de seus PPCs aprovados pelo Conselho Universitário foram: Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado; Ciência da Computação - Bacharelado; Engenharia Civil - Bacharelado; Engenharia Elétrica - Bacharelado; Engenharia Mecânica – Bacharelado; e Farmácia - Bacharelado. No final de 2016 foi concluída a elaboração de um sistema para o controle do processo de revisão dos PPCs pelo SIE, integrado ao Portal Unijuí.

4. Núcleos Comuns de Disciplinas por Área do Conhecimento

A constituição de núcleos comuns de disciplinas por área de conhecimento entre os cursos de graduação é uma política da Vice-Reitoria de Graduação que vem se fortalecendo ao longo dos últimos anos. Em 2016, foi reestruturado o Núcleo da Área das Tecnologias que passou a ser denominado Núcleo Comum das Engenharias – NCEng. O NCEng é composto por quinze disciplinas comuns a todos os cursos de engenharia da Unijuí, sendo instituído a partir da resolução Consu nº 9/2016. Foi organizado, também, um Núcleo de Ofertas integradas a partir dos demais cursos do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias.

Em 2016 também foi institucionalizado, a partir da Resolução Consu nº 15/2016, o Núcleo Comum da Saúde – NCS, do DCVida, para os cursos de bacharelado em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. Destaca-se que o referido núcleo de disciplinas já estava integrado aos cursos mencionados a partir de revisão dos projetos pedagógicos em 2015. O NCS marca a centralidade da formação dos cursos da área da saúde a partir de duas áreas de integração: área de formação biológica e química na saúde e área de formação em saúde coletiva.

5. Modalidade EaD - oferta de cursos e aditamento de polos de apoio presencial

As reflexões acerca da oferta de cursos de graduação na modalidade a distância pela Unijuí consideraram o histórico da oferta dessa modalidade, bem como, as muitas mudanças ocorridas no país e na instituição, tanto na legislação federal, quanto na oferta de cursos e na demanda por estudantes. O debate levou a tomada de decisões como a descontinuidade dos seguintes Cursos EaD - Polo Ijuí: Administração – Bacharelado; Gestão Comercial – Tecnologia; e Educação Física – Licenciatura, tendo como balizador a orientação do Conselho Universitário contida no Parecer CONSU nº 21/2016, para que fosse explicitado no Edital de Vestibular Verão 2017 que a instituição se reserva o direito de suspender a oferta dos cursos que não alcancem o mínimo de 80% de inscritos em relação às vagas apresentadas no Edital.

No que se refere à ampliação dos polos EaD, a UNIJUÍ permanece aguardando o deferimento do MEC, a partir de processo protocolado em 2015, para transformação dos *campi* Santa Rosa, Panambi e Três Passos em polos de apoio presencial aos cursos ofertados na modalidade a distância.

6. Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional - NAAI

O Núcleo, através de seus programas, voltou-se para a efetivação das ações propostas, elaboradas para serem desenvolvidas pelos membros que constituem o núcleo, principalmente na área da psicologia, assistência social e educação especial/inclusiva visando prioritariamente atender a política de inclusão social e educacional da instituição. No ano de 2016 contamos com uma nova estrutura de atendimento com quatro salas destinadas a atendimento aos estudantes, sendo três salas individuais e uma sala para atividades coletivas.

Atualmente, o Núcleo oferece: Avaliação e Acompanhamento Psicológico e Pedagógico por meio de sessões individuais; Atendimento Educacional Especializado; Programas, Oficinas e Seminários; e Orientação Profissional e Formação Continuada. Os programas são os que seguem: Programa Permaneça (monitoramento de estudantes com risco de evasão), Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, Programa Orientação Profissional e Programa Nivelamento Acadêmico.

7. Oferta de disciplinas

Esta ação contínua resulta na qualificação do planejamento e execução da oferta das disciplinas visando a integralização dos currículos, na efetivação das disciplinas ofertadas no semestre e na melhor organização das atividades dos docentes. Apesar do esforço depreendido pela VRG, ainda se percebe a necessidade de maior cuidado no número de ofertas de disciplinas, tendo em vista o significativo número de cancelamentos no primeiro semestre de 2016 (1.251 disciplinas ofertadas/90 disciplinas canceladas), que se manteve muito próximo dos dados para o primeiro semestre de 2015 (1.241 disciplinas ofertadas/93 disciplinas canceladas). Já no segundo semestre percebe-se melhor controle e gestão da oferta, o que denota uma redução de 18% de turmas canceladas em relação ao ano de 2015.

Em relação à média de estudantes por turma, na modalidade presencial, observa-se a manutenção em torno de um pouco mais de 30 estudantes, com oscilação entre o primeiro e segundo semestre, contribuindo para a sustentabilidade acadêmica e financeira da Instituição.

8. Cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Sistema e-MEC

A Unijuí informou em 2016 ao Ministério da Educação e Cultura, através do Censo da Educação Superior, dados referentes ao ano de 2015, integrando estas informações o número de 11.744 estudantes vinculados aos cursos de graduação, 459 docentes distribuídos em atividades de ensino nos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados), além de atividades de pesquisa, extensão, avaliação, planejamento e gestão.

A Unijuí conta com professores divididos entre três modalidades de regime de trabalho (integral, parcial e horista), na seguinte proporção: 16% horista, 37% integral e 47% parcial.

No que diz respeito à titulação geral dos docentes, a Unijuí conta com a seguinte distribuição: 10% especialistas, 28% doutores e 62% Mestres.

9. ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – resultados 2015 e participação em 2016

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, sendo um importante instrumento de avaliação da qualidade dos cursos e da educação superior brasileira. A participação dos estudantes concluintes do ensino superior é obrigatória, e condição indispensável para a colação de grau, conforme determina a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

A partir dos conceitos obtidos pela instituição no ENADE, no Conceito Preliminar de Curso (CPC) e nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados) é disponibilizado o Índice Geral de Cursos (IGC).

O ENADE 2015 foi realizado no dia 22 de novembro de 2015, tendo sido inscritos 838 estudantes da Unijuí. Destes, 761, ou seja, 91%, compareceram à prova. Até o dia 31 de dezembro de 2016 o INEP ainda não havia divulgado os resultados do processo avaliativo do ano de 2015. Porém, em 08 de março de 2017 houve a publicação dos resultados no Diário Oficial da União, os quais seguem na tabela abaixo:

Curso	Campus	ENADE	CPC
Administração	Ijuí - EaD	3	3
Administração	Ijuí	3	4
Administração	Panambi	3	4
Administração	Santa Rosa	4	4
Administração	Três Passos	4	4
Ciências Contábeis	Ijuí	3	4
Ciências Econômicas	Ijuí	2	3
Gestão Comercial	Ijuí - EaD	3	-
Processos Gerenciais	Ijuí - EaD	3	-
Design	Ijuí	3	4
Direito	Ijuí	3	3
Direito	Santa Rosa	2	3
Direito	Três Passos	3	3
Jornalismo	Ijuí	3	3
Psicologia	Ijuí	2	3
Psicologia	Santa Rosa	3	3
Publicidade e Propaganda	Ijuí	4	3

A edição do ENADE 2016 apresentou 261 estudantes inscritos, destes, 255 realizaram a avaliação, compreendendo uma adesão de 97%, o que denota a seriedade e o comprometimento com que o processo foi incorporado pelos estudantes.

Da edição do ENADE 2016 participaram os estudantes dos seguintes cursos de graduação da UNIJUÍ:

Campus Ijuí:

- Presencial Bacharelado: Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Nutrição.
- Presencial Tecnológico: Estética e Cosmética.

Campus Santa Rosa:

- Presencial Bacharelado: Educação Física.

10. Processos de supervisão e regulação do MEC

A republicação da Portaria Normativa 40/2007 em dezembro de 2010 normatizou questões do Cadastro e-MEC, do ENADE e dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

No ano de 2016, a Unijuí protocolou junto ao sistema e-MEC o curso de Biomedicina, bacharelado, que se encontra em tramitação, aguardando autorização para sua primeira oferta. Foi também respondida diligência com relação à disciplina de Libras nesse curso.

Outros três cursos da UNIJUÍ tiveram movimentações no sistema e-MEC no ano de 2016, quais sejam:

- Pedagogia – Licenciatura - *Campus* Três Passos (protocolado pedido de autorização no ano de 2015). Teve anunciada a visita da comissão *in loco* para o período de 1º a 04 de fevereiro de 2017. A visita foi realizada e o curso teve a divulgação da nota 4, no dia 09 de fevereiro de 2017, durante o período de realização deste relatório.
- Gestão de Recursos Humanos – Tecnologia – *Campus* Três Passos (protocolado pedido de autorização em 2016). Teve a visita *in loco* dispensada. A portaria de autorização foi divulgada no Diário Oficial da União em 31 de março 2017, durante a elaboração deste relatório.

- Processos Gerenciais – Tecnologia - modalidade EaD - processo de reconhecimento. A exemplo do curso de Pedagogia, também teve visita *in loco* anunciada, nesse caso, para o período de 5 a 8 de março de 2017. A visita foi realizada e o curso teve a divulgação da nota 4, no dia 10 de março de 2017, durante o período de realização deste relatório.

O Recredenciamento Institucional na modalidade EaD permanece tramitando no sistema e-MEC.

2.2. Análise da Câmara de Administração

A análise da Câmara de Administração foi centrada na análise dos documentos contábeis da FIDENE/UNIJUÍ e do Relatório de Atividades, que irão compor o Relatório e Balanço 2016. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Parecer CONSU 27/2015 - que fixou as diretrizes orçamentárias para a UNIJUÍ 2016;
- Parecer CONSU 30/2015 - Orçamento Programa 2016 da UNIJUÍ;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios 2016-2015 da FIDENE;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios 2016-2015 da UNIJUÍ;
- Relatório de Atividades 2016 - Volume I;
- Notas Explicativas FIDENE 2016;
- Relatório da Auditoria Independente - Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 10/03/2017.

O parecer da Câmara de Administração apresenta a análise do Relatório de Atividades, dos resultados da mantida UNIJUÍ, o parecer dos conselheiros relatores e o parecer da plenária da Câmara.

I – Análise do Relatório Balanço 2016 UNIJUÍ

O Orçamento Programa UNIJUÍ – OPU para 2016 projetou um superávit de R\$ 11.005.667,45, considerando um conjunto de metas de receitas e ajustes nas despesas. No entanto, a execução apresenta um superávit final de R\$ 11.744.231,74, o que representa 8,78% da Receita Operacional Bruta da UNIJUÍ.

Inicialmente, cabe referenciar a meta estabelecida no PDI de “*Elevar anualmente a receita total da Universidade em no mínimo 10% acima da variação do INPC*”. No ano de 2016, a receita total, constituída pela Receita Operacional Bruta e as Outras Receitas Operacionais, atingiu o montante de R\$ 143.133.032,55, o que representou um crescimento de 7,84% comparado ao ano de 2015. Considerando que o INPC acumulado de outubro de 2015 a setembro de 2016 foi de 9,15%, a receita total não alcançou a meta de 10,07%.

O quadro 01 apresenta a **Demonstração do Superávit da UNIJUÍ**, que retrata o valor orçado no OPU 2016, a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período de 2016 e 2015, bem como a análise vertical (AV%).

Quadro 01 - Demonstração do Superávit da UNIJUÍ - OPU 2016, executado 2016 e 2015

DRE UNIJUÍ	ORÇADO 2016		EXECUTADO 2016		2015	
	R\$	AV %	R\$	AV %	R\$	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	137.064.540,47		133.759.436,71	100,00%	125.541.886,53	100,00%
- Receitas de Ensino	135.887.383,31		132.638.301,03	99,16%	123.707.556,25	98,54%
- (-) Descontos Concedidos	(2.090.602,84)		(2.334.432,93)	-1,75%	(1.823.841,88)	-1,45%
- Receita de Serviços	2.407.760,00		2.420.393,42	1,81%	2.803.408,70	2,23%
- Receita Agropecuária	860.000,00	-61,66%	1.035.175,19	0,77%	854.763,46	0,68%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(93.879.439,70)	-68,49%	(94.141.469,08)	-70,38%	(82.649.821,68)	-65,83%
- Custos com Ensino e outros serviços	(66.698.702,14)		(66.707.263,94)	-49,87%	(58.664.804,24)	-46,73%
- Custos com Gratuidade	(26.701.737,56)		(26.795.959,56)	-20,03%	(23.507.190,80)	-18,72%
- Custos com Produtos Agropecuários	(479.000,00)		(638.245,58)	-0,48%	(477.826,64)	-0,38%
3. RESULTADO BRUTO	43.185.100,77		39.617.967,63	29,62%	42.892.064,85	34,17%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.188.000,76)		(37.187.382,53)	-27,80%	(34.852.240,83)	-27,76%
- Despesas com Pessoal	(23.498.254,18)		(23.550.720,11)	-17,61%	(20.353.083,21)	-16,21%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)		(124.775,62)	-0,09%	(1.181.989,30)	-0,94%
- Despesas c/ Depreciações	(1.248.000,00)		(1.397.812,86)	-1,05%	(1.122.258,95)	-0,89%
- Despesas Financeiras	(9.126.500,00)	-6,66%	(9.592.527,73)	-7,17%	(10.260.233,59)	-8,17%
- Receitas Financeiras	1.300.000,00		2.326.572,95	1,74%	1.712.372,01	1,36%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.229.162,20)		(2.811.347,46)	-2,10%	(3.187.233,25)	-2,54%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	(136.084,38)		(133.540,10)	-0,10%	(172.461,60)	-0,14%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provis	(500.000,00)		(1.903.231,60)	-1,42%	(287.352,94)	-0,23%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.058.567,44		9.373.595,84	7,01%	7.185.975,80	5,72%
- Receitas Imobiliárias	199.500,00		168.172,75	0,13%	194.843,54	0,16%
- Doações de pessoas	-		25.513,29	0,02%	28.810,85	0,02%
- Diversas Receitas	251.642,40		5.134.404,81	3,84%	1.012.206,32	0,81%
- Transferências a Alunos	-		-	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Custeio	4.607.425,04		3.183.367,88	2,38%	3.710.160,91	2,96%
- Recursos Externos para Investimento	-		862.137,11	0,64%	2.239.954,18	1,78%
6. RESULTADO OPERACIONAL	11.055.667,45		11.804.180,94	8,82%	15.225.799,82	12,13%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)		(59.949,20)	-0,04%	61.294,15	0,05%
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	11.005.667,45		11.744.231,74	8,78%	15.287.093,97	12,18%

A análise do quadro 01 será subdividida no conjunto das receitas, das despesas e dos resultados.

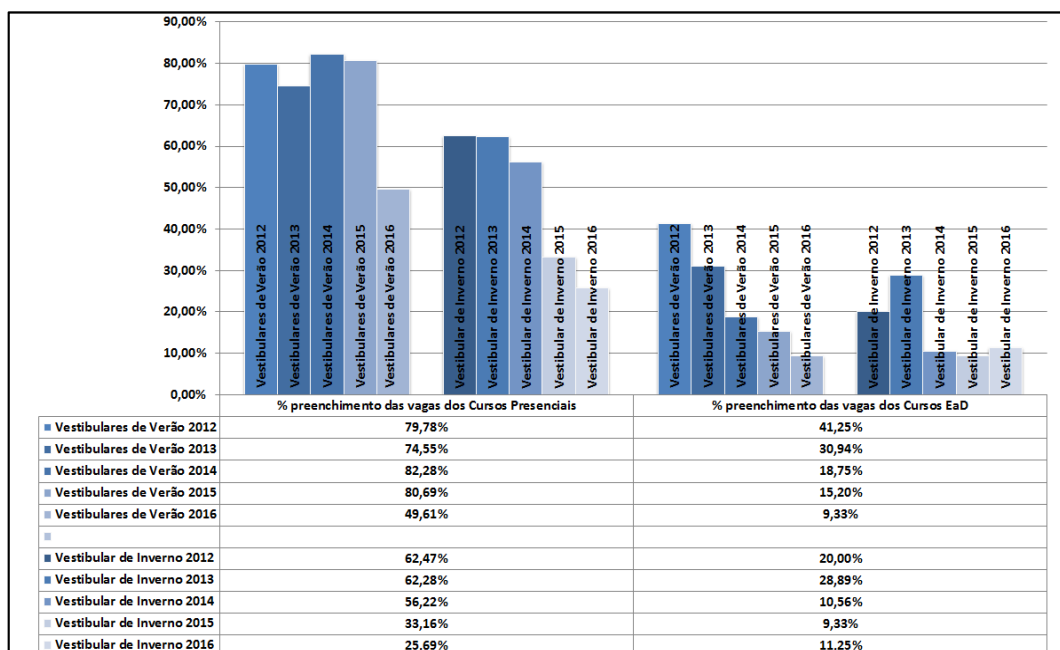
1. Receita Operacional Bruta - ROB: esta receita constituiu-se da Receita de Ensino, deduzidos os Descontos Concedidos, Receita de Serviços e Receita Agropecuária. Em 2016 a ROB estava orçada em R\$ 137.064.540,47 e o valor executado foi de R\$ 133.759.436,71, ou seja, 3,3 milhões a menos do orçado. Se comparado ao valor executado em 2015, que somou R\$ 125.541.886,53, verifica-se um crescimento de 8,2 milhões de reais. Estes grupos são detalhados a seguir.

1.1. Receita de Ensino de Graduação: esta receita executou R\$ 123.263.922,52, sendo 3,6 milhões a menos do que o orçado. Se comparado ao executado em 2015, nota-se um incremento em 7,1 milhões de reais. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Efetividade da oferta de vagas nos cursos de graduação nos vestibulares: na modalidade presencial observa-se uma redução significativa no desempenho do Vestibular de Verão, cujo preenchimento das vagas em 2016 (já acrescido o Vestibular Mais) chegou a 49,61% de um total de 2.185 vagas e em 2015 foi de 80,69% de um total de 2.040 vagas. No Vestibular de Inverno 2016, o preenchimento das vagas chegou a 25,69% de um total de 650 vagas, sendo que em 2015 foi de 33,16% de um total de 769 vagas.

O preenchimento das vagas oferecidas nos cursos de graduação na modalidade a distância ficou em 9,33% no vestibular de verão 2016 de um total de 300 vagas. Em 2015, eram 250 vagas no vestibular de verão, sendo preenchidas 15,20%. No Vestibular de Inverno 2016 o preenchimento das vagas foi de 11,25% de um total de 80 vagas, enquanto que em 2015 foi de 9,33% de um total de 150 vagas. Esta análise pode ser verificada no gráfico 01.

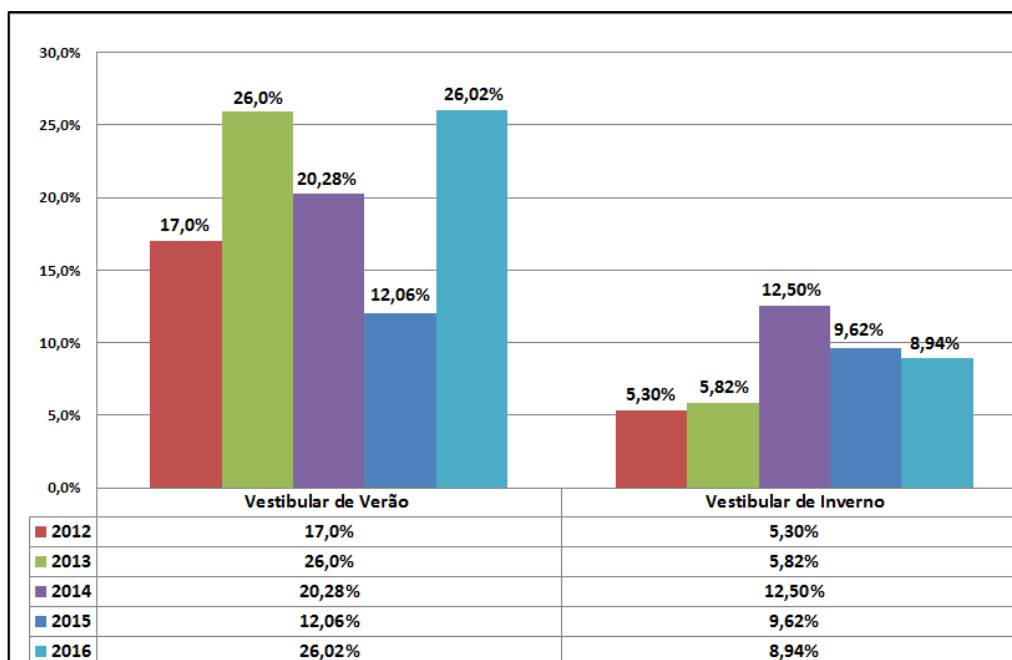
Gráfico 01 - Efetividade da oferta no preenchimento das vagas dos cursos de graduação



Além da efetividade no preenchimento das vagas dos vestibulares, é preciso analisar os índices de evasão dos vestibulandos dos cursos presenciais no final do 1º semestre de sua matrícula. Os índices por curso são apresentados no anexo 1.

No conjunto dos cursos de graduação, modalidade presencial, como demonstra o gráfico 02, verifica-se um aumento na evasão dos ingressantes do vestibular de verão, motivado pelo atual cenário recessivo brasileiro que impacta diretamente no orçamento das famílias, a redução no volume de novas vagas ofertadas para o FIES pelo Governo Federal, deixando de atender um perfil de estudante que ingressou na Unijuí na expectativa de conseguir se inserir em um destes programas governamentais (Fies e ProUni), restringindo desta forma o acesso ao ensino superior e a manutenção de um grupo considerável dos estudantes.

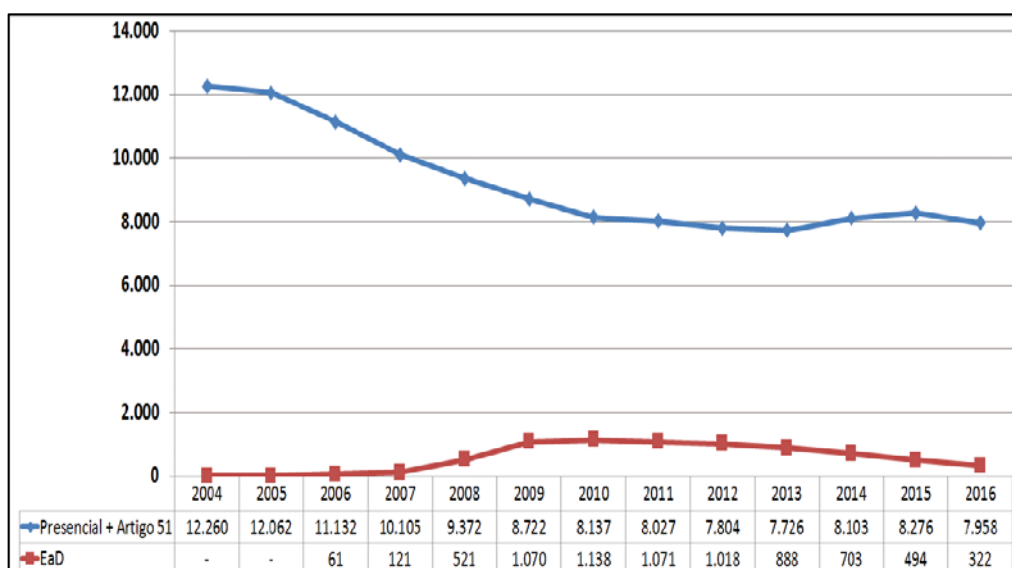
Gráfico 02 - Evasão dos vestibulandos dos cursos de graduação presenciais



Analisando o preenchimento inicial das vagas oferecidas no vestibular de verão 2016 que foi de 49,61% em comparação aos índices de evasão destes vestibulandos ao final do primeiro semestre de matrícula que foi de 26,02%, verifica-se uma efetividade líquida de matrícula destes estudantes de 36,7%.

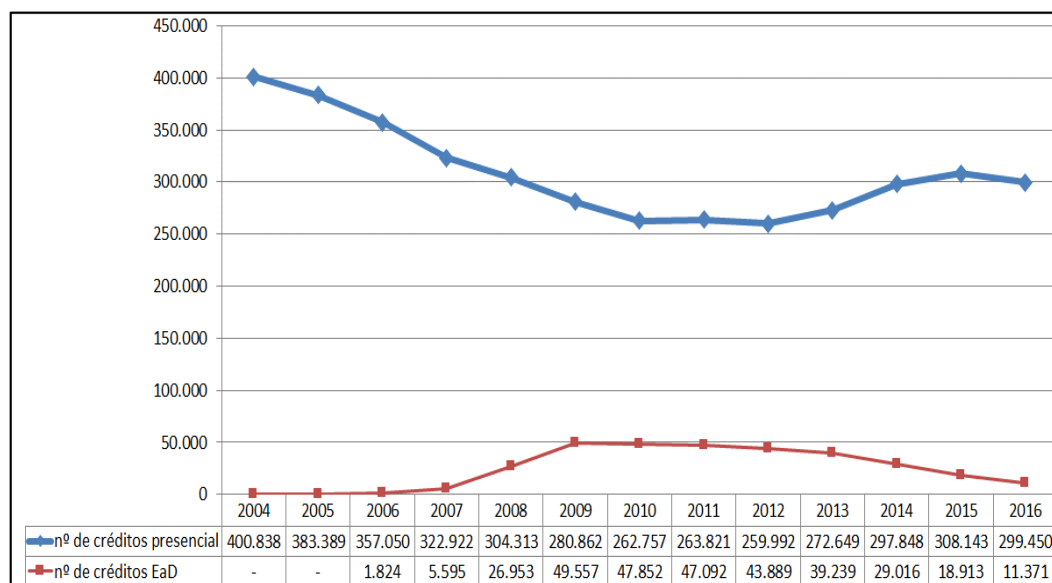
b) A evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação, modalidades presencial e a distância pode ser observada no gráfico 03. Em 2004 estavam matriculados 12.260 estudantes e, em 2016, eram 8.280, posição no 1º semestre de cada ano, configurando um novo patamar de matrículas.

Gráfico 03 - Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação modalidades presencial e a distância



c) A evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação modalidades presencial e a distância: o gráfico 04 apresenta a execução anual da matrícula, sendo que em 2004 alcançou 400 mil créditos na modalidade presencial e iniciou uma curva de declínio até 2012, a partir de então retomou o crescimento. Em 2016 estavam matriculados 299 mil créditos na modalidade presencial.

Gráfico 04 - Evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais e a distância



d) Quota de créditos dos cursos das modalidades presencial e a distância: o quadro 02 mostra a evolução dos créditos matriculados nas diferentes tabelas de preços dos cursos presenciais, bem como dos créditos matriculados nos cursos da modalidade a distância.

Quadro 02 - Evolução dos créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais e a distância

Nº CRÉDITOS CURSOS PRESENCIAIS	2012	2013	2014	2015	2016
TABELA 1	148.895	150.335	154.530	153.997	148.059
TABELA 2	72.708	83.392	98.273	107.052	104.456
TABELA 3	37.810	38.266	44.393	46.452	46.269
ART 51	579	656	652	642	666
TOTAL CRÉDITOS CURSOS PRESENCIAIS	259.992	272.649	297.848	308.143	299.450
TOTAL CRÉDITOS CURSOS EaD	43.889	39.239	29.016	18.913	11.371

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2016 em comparação ao ano de 2015 mostra uma redução de aproximadamente oito mil e setecentos créditos.

Na análise dos créditos matriculados nos cursos inseridos na tabela 1¹ observa-se, que em termos gerais, houve uma redução em 5.938 créditos comparando a execução de 2016 e 2015. Dentre os cursos que reduziram o número de créditos pode-se citar o curso de Administração Santa Rosa em 916 créditos (19,32%), Administração Panambi em 991 créditos (19,34%), Administração Três Passos em 584 créditos (19,10%) e Ciências Contábeis em 1.429 créditos (16,75%). Cabe citar aqueles que apresentaram aumento no número de créditos, quais sejam: Ciências Econômicas em 235 créditos (12,13%); Educação Física - Bacharelado Ijuí em 430 créditos (12,19%); Letras em 252 créditos (11,32%) e Ciências Biológicas Bacharelado em 281 créditos (12,91%).

Nos cursos da tabela 2² nota-se uma redução de 2.596 créditos matriculados em relação ao executado em 2015. Dentre os cursos que reduziram o número de créditos, pode-se citar: Jornalismo em 584 créditos (16,48%) e Engenharia Elétrica Ijuí em 2.412 créditos (15,77%). Dentre os cursos que ampliaram o número de créditos, destacam-se Engenharia Química e Arquitetura e Urbanismo que ainda não tiveram turmas de formandos.

Nos cursos da tabela 3³, houve uma redução de 183 créditos em relação a 2015. Dentre os cursos que reduziram o número de créditos, cita-se o curso de Farmácia em 1.215 créditos (25,50%). Com relação aos cursos que tiveram incremento no número de créditos matriculados pode-se citar o curso de Enfermagem em 679 créditos (12,19%).

No que se refere ao número de créditos matriculados nos cursos a distância, verifica-se uma redução de 2015 para 2016 em 7.542 créditos, o que pode ser observado no gráfico 04 e quadro 02.

e) Composição das receitas dos cursos por tabela de enquadramento e modalidade: no ano de 2016 esta receita foi constituída por 43,41% pelos cursos da tabela 1; 37,50% por cursos da tabela 2; 17,34% por cursos da tabela 3; 1,53% por cursos da modalidade a distância; e 0,22% por estudantes do Artigo 51.

O quadro 03 apresenta a evolução da composição da receita por tabela de enquadramento nos últimos cinco anos.

Quadro 03 - Evolução da Composição da Receita por Tabela de Enquadramento

Composição da Receita Líquida	2012	2013	2014	2015	2016
TABELA 1	48,99%	47,30%	44,93%	43,20%	43,41%
TABELA 2	29,54%	32,22%	34,99%	37,26%	37,50%
TABELA 3	15,77%	15,38%	16,47%	16,88%	17,34%
ART. 51	0,19%	0,22%	0,23%	0,20%	0,22%
Cursos EaD	5,51%	4,88%	3,38%	2,47%	1,53%

O anexo 2 deste parecer apresenta a evolução da matrícula semestral de créditos nos cursos de graduação na modalidade presencial e o anexo 3 apresenta a evolução do número de estudantes nos cursos de graduação na modalidade a distância, nos períodos de 2012 a 2016.

¹ Cursos de Licenciatura, Bacharelado em Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Design, Direito, Ciências Econômicas, Educação Física e Psicologia.

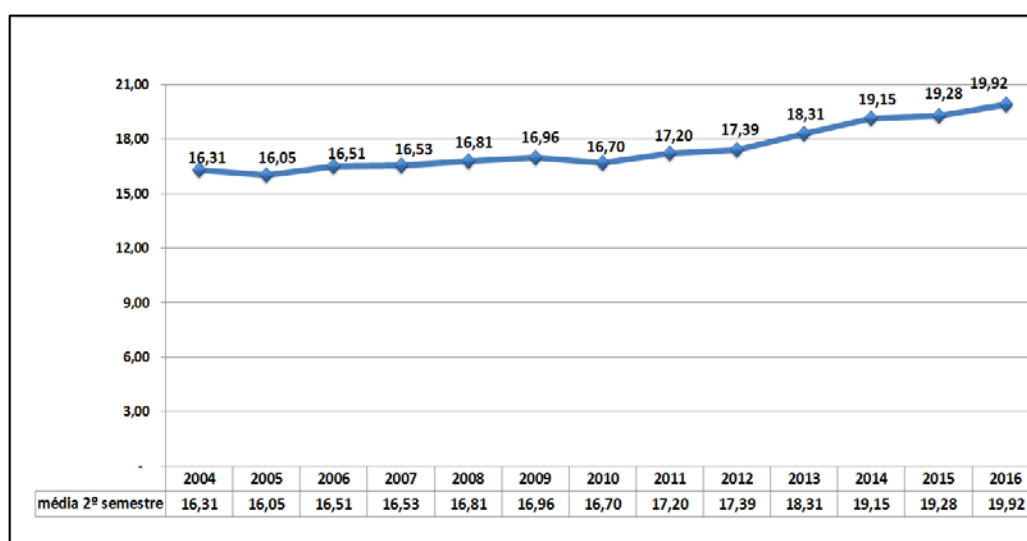
² Engenharias, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Jornalismo.

³ Cursos da área da Saúde e Medicina Veterinária.

f) A quantidade média de créditos contratados por estudante nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2005 era de 16,05 créditos por estudante e em 2016 de 19,92 créditos por estudante. Esta melhora no desempenho é reflexo, em parte: a) pela oferta sistemática de financiamentos pelo programa FIES, que viabiliza o estudante cursar uma quantidade maior de créditos por semestre; b) a ampliação da oferta deste financiamento a partir de 2014, que possibilitou o ingresso de um grupo maior de vestibulandos cursando mais disciplinas; c) a matrícula mínima em 12 créditos que passou a ser obrigatória a partir de 2012 para todos os estudantes da graduação.

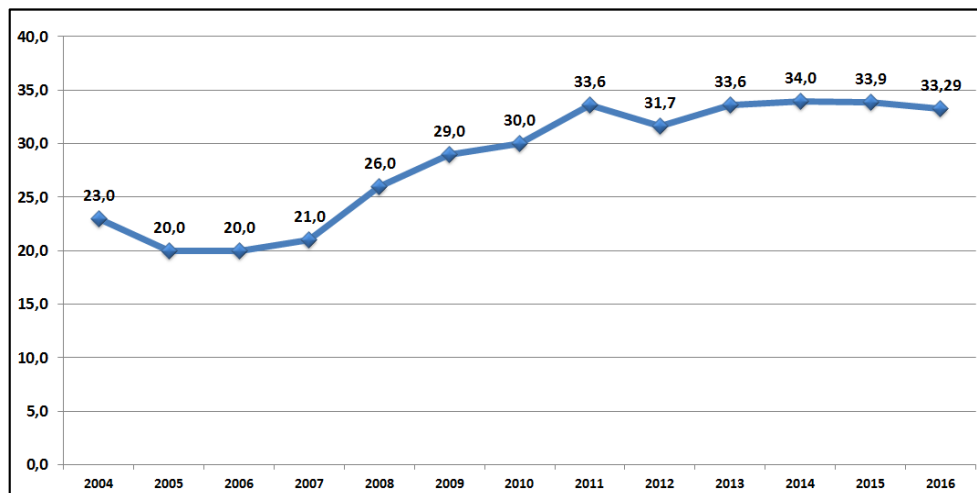
O gráfico 05 apresenta a média de créditos por estudante nos cursos presenciais nos períodos de 2004 a 2016.

Gráfico 05 - Evolução da média de créditos matriculados por estudante – modalidade presencial - 2º semestre



g) **Estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais:** em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um declínio até 2006. A partir de 2008, a racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. O gráfico 06 mostra esta melhora.

Gráfico 06 - Evolução do número médio de estudantes por turma

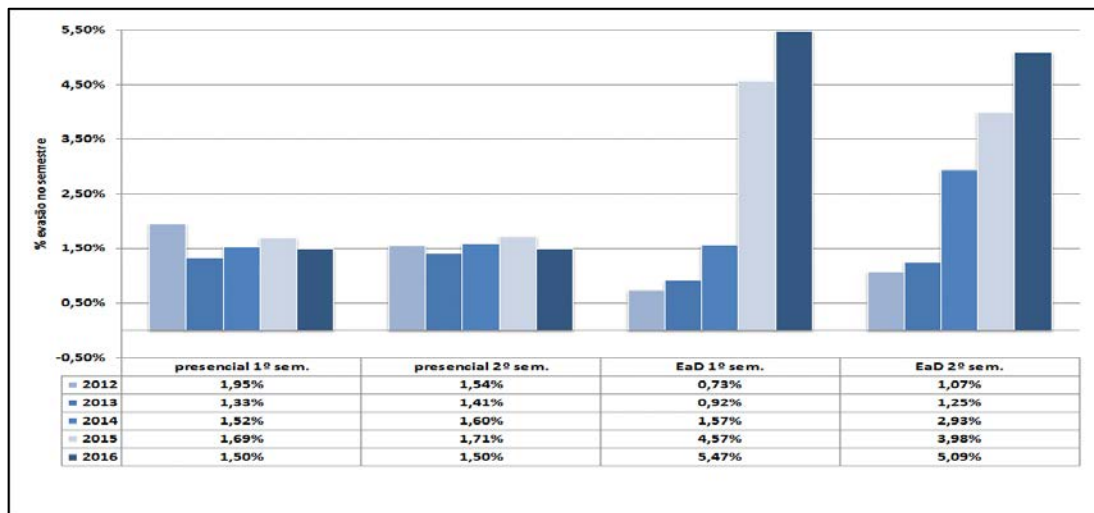


h) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: o gráfico 07 apresenta a evolução da evasão de créditos da matrícula inicial à matrícula final em cada semestre nos anos de 2012 a 2016. A evasão do 1º semestre é calculada a partir da matrícula de 31 de março a 30 de junho e no segundo semestre a partir de 31 de agosto a 31 de dezembro.

No ano de 2016, a evasão de 2.341 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,50%, e representa uma redução na receita bruta em aproximadamente 930 mil reais. No 2º semestre, a evasão de 2.220 créditos representa uma evasão de 1,50% e uma redução de 890 mil reais na receita bruta.

Nos relatórios de monitoramento da evasão observa-se que o crescimento na evasão de créditos em relação ao ano de 2015 decorre, em parte, pelo(a): a) reflexo do programa de recuperação dos estudantes evadidos de anos anteriores que se configurou em ingressos mais frágeis que não permaneceram na instituição; b) ampliação das vagas das Universidades Federais; c) migração dos estudantes em busca de oportunidades de trabalho em outras regiões, devido ao desaquecimento no mercado de trabalho em nossa região; d) redução dos recursos do Governo Federal disponibilizados para o programa FIES; e) diminuição do poder aquisitivo das famílias.

Gráfico 07 - Percentual de evasão semestral dos créditos matriculados nos cursos de graduação

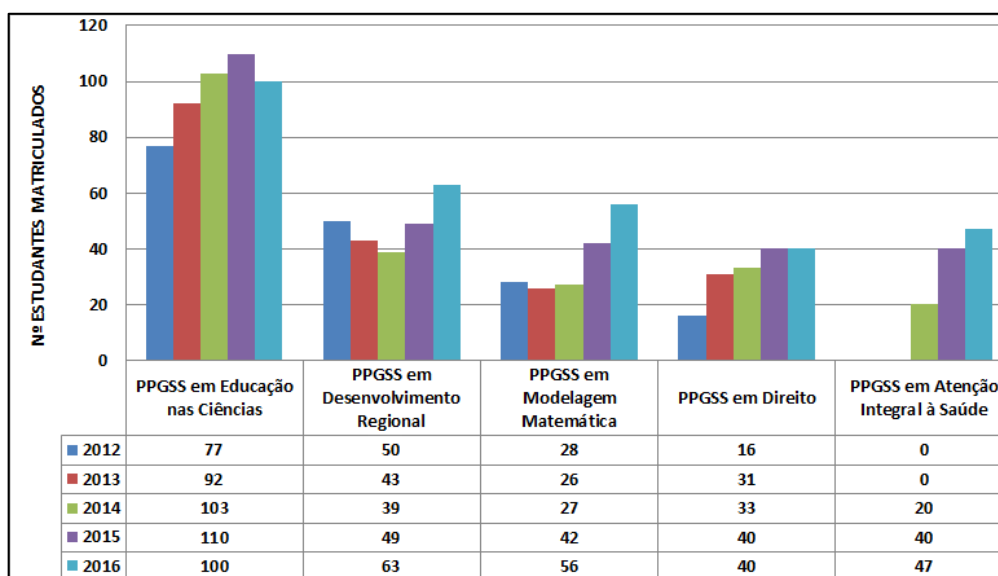


1.2. Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o OPU 2016 projetou R\$ 6.358.926,86, sendo executados R\$ 6.214.836,69. Se comparado ao executado em 2015 no valor de R\$ 5.336.380,89, tem-se um incremento de 16,46% nesta receita, decorrente do(a): a) reajuste de 10,5% nas mensalidades dos ingressantes; b) preenchimento de 87% das vagas; c) matrícula de Alunos Especiais; d) oferta do novo curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional; e) oferta da segunda turma do curso de Doutorado em Modelagem Matemática. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre os programas:

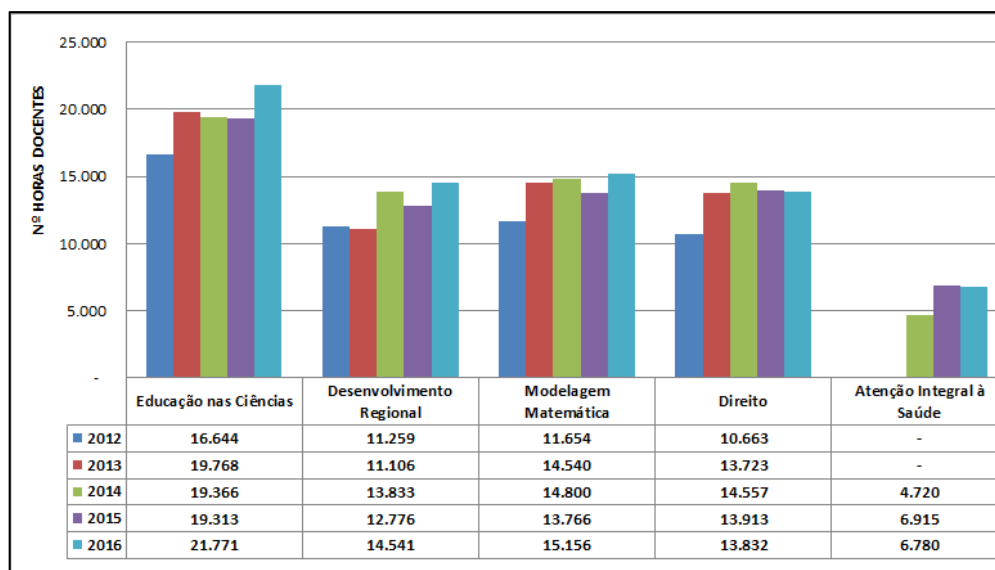
a) Número de estudantes ingressantes em 2016: no conjunto dos programas de pós-graduação *stricto sensu* foram ofertadas 159 novas vagas em 2016, das quais 138 foram preenchidas. Para além destas, 48 estudantes ingressaram como Alunos Especiais, através de edital específico que possibilita cursar disciplinas isolados nos cursos de Mestrado, podendo estes serem aproveitados posteriormente no caso de eventual ingresso em um dos Programas.

b) Evolução do número de estudantes matriculados: foram operacionalizados em 2016 cinco programas de mestrado e três de doutorado, nos quais estavam matriculados 306 estudantes. Destaca-se a oferta da primeira turma do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional, que iniciou no 1º semestre de 2016 com 12 matriculados e da segunda turma do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática com 9 matriculados. O gráfico 08 apresenta a evolução do número de estudantes matriculados nos programas no período de 2012 a 2016.

Gráfico 08 – Evolução do número de estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



c) Atribuição de Horas Docentes por programa: o OPU 2016 previa um montante de 74.646 horas, englobando os professores do corpo docente permanente e colaboradores, sendo executadas 72.080 horas. O gráfico 09 apresenta a atribuição de horas docentes por programa no período de 2012 a 2016.

Gráfico 09 – Atribuição de Horas Docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*


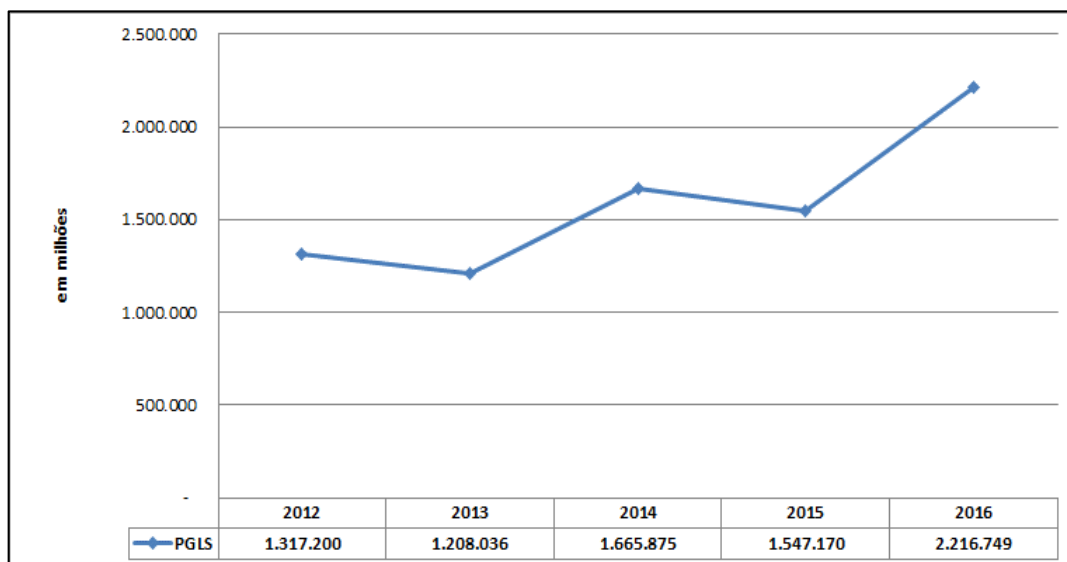
As receitas e taxas destes cursos descontados os custos diretos compõem o resultado de cada programa de pós-graduação *stricto sensu* e do seu conjunto nos períodos de 2012 a 2016. O quadro 04 apresenta estes resultados que, no seu conjunto, geram um déficit de R\$ 3.941.905,49.

Quadro 04 - Resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nos períodos de 2012 a 2016

Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA TOTAL	1.416.819,26	1.578.681,37	1.893.241,31	2.188.033,15	2.140.823,21
DESPESA TOTAL	1.817.462,09	2.217.206,43	2.350.033,89	2.561.124,12	3.092.128,08
Resultado Contábil	-400.642,83	-638.525,06	-456.792,58	-373.090,97	-951.304,87
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA TOTAL	746.998,88	798.942,52	839.468,69	939.484,26	1.049.185,19
DESPESA TOTAL	1.209.062,48	1.298.180,76	1.617.199,76	1.665.503,08	2.079.744,56
Resultado Contábil	-462.063,60	-499.238,24	-777.731,07	-726.018,82	-1.030.559,37
Mestrado e Doutorado em Modelagem Matemática	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA TOTAL	431.513,12	475.354,54	521.059,54	717.687,68	1.065.086,53
DESPESA TOTAL	1.132.312,99	1.435.417,88	1.563.046,20	1.603.307,92	1.987.889,01
Resultado Contábil	-700.799,87	-960.063,34	-1.041.986,66	-885.620,24	-922.802,48
Mestrado em Direito	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA TOTAL	288.358,40	566.032,96	660.460,40	798.630,62	944.311,56
DESPESA TOTAL	920.191,79	1.359.030,29	1.458.396,12	1.579.467,51	1.765.861,03
Resultado Contábil	-631.833,39	-792.997,33	-797.935,72	-780.836,89	-821.549,47
Mestrado em Atenção Integral à Saúde	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA TOTAL			577.350,99	755.845,18	1.065.400,20
DESPESA TOTAL			711.990,95	1.048.134,27	1.281.089,50
Resultado Contábil			-134.639,96	-292.289,09	-215.689,30
Conjunto dos Programas	2012	2013	2014	2015	2016
RECEITA TOTAL	2.883.689,66	3.419.011,39	4.491.580,93	5.399.680,89	6.264.806,69
DESPESA TOTAL	5.079.029,35	6.309.835,36	7.700.666,92	8.457.536,90	10.206.712,18
Resultado Contábil	-2.195.339,69	-2.890.823,97	-3.209.085,99	-3.057.856,01	-3.941.905,49
TOTAL HORAS EXECUTADAS	50.220	59.137	67.276	66.683	72.080
TOTAL HORAS ORÇADAS	52.877	61.000	66.400	72.170	74.646
Nº DE ESTUDANTES MESTRADO	144	156	184	226	232
Nº DE ESTUDANTES DOUTORADO	27	36	38	55	74

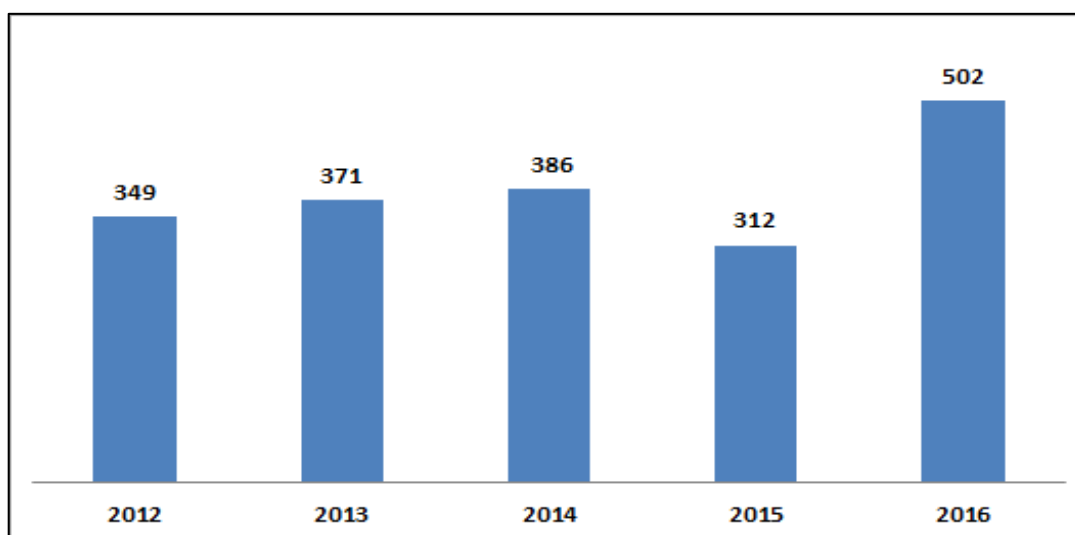
1.3. Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: o OPU 2016 projetou R\$ 1.467.082,29, sendo executados R\$ 2.216.748,57. Em 2015 o valor executado foi de R\$ 1.547.169,99. O gráfico 10 apresenta a execução financeira da receita de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Gráfico 10 – Execução Financeira da Receita de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Em 2016, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 29 cursos, dentre os quais 19 cursos com nova oferta. Em dezembro de 2016 estavam matriculados 502 estudantes nestes cursos. O gráfico 11 apresenta a evolução do número de estudantes matriculados nestes cursos.

Gráfico 11 – Evolução do número de estudantes matriculados nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Os cursos iniciados em 2012, 2013 e 2014 já concluídos até o final de 2016 têm os resultados apresentados no anexo 4 deste parecer.

Cabe citar que a meta de receita projetada para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 1.897.082,29 e sua execução totalizou R\$ 2.473.119,63.

A receita dos Cursos de Extensão totalizou R\$ 343.834,56. Desta receita, R\$ 256.371,06 se referem aos cursos de extensão vinculados à Educação Continuada que, em 2015, executaram R\$ 280.546,37. O anexo 5 apresenta os resultados dos cursos de extensão concluídos em 2016 com suas respectivas margens de contribuição individuais, que no seu conjunto auxiliam na cobertura dos custos indiretos e geram superávit. Ainda, os cursos de formação para docentes e técnicos-administrativos da UNIJUÍ não geram resultados, apenas a cobertura dos custos para a sua realização.

1.4. Descontos Concedidos: compreendem os descontos concedidos em função de antecipação do recebimento das mensalidades e representaram 1,75% da ROB em 2016. Se comparado ao ano de 2015, este percentual era de 1,45% da ROB. Contudo, em relação à receita de graduação, os descontos concedidos em 2016 representaram 1,89% enquanto que em 2015 representaram 1,57% e em 2014 alcançaram 1,79% desta receita. Esta ampliação no total de descontos concedidos decorre do aumento de estudantes que optam pelo pagamento à vista do semestre aproveitando as políticas de desconto da Unijuí e, a partir de 2016, também iniciou o Programa Indique e Ganhe, que gera um aumento no volume de descontos concedidos pela Instituição.

1.5. Receita de Serviços: compreende as receitas referentes a eventos, seminários, simpósios e palestras, assessorias e serviços técnicos, serviços de laboratório, Editora, serviços de extensão e outros serviços. O OPU 2016 projetou uma receita de R\$ 2.407.760,00 e a execução foi de R\$ 2.420.393,42.

Neste grupo, a Receita de Serviços de Laboratórios orçada em R\$ 1.403.660,00 executou R\$ 1.408.297,07. As receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras orçadas em R\$ 352.800,00 executaram R\$ 346.204,00.

A receita da Editora orçada em R\$ 530.000,00 executou R\$ 406.780,57 em 2016. Estava previsto um resultado deficitário de R\$ 332.167,71, contudo o resultado deficitário ficou em R\$ 521.155,96, dos quais R\$ 85.880,13 são de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis.

O estoque da Editora iniciou o ano de 2016 com um saldo de R\$ 1.229.057,02 e encerrou o ano de 2016 com saldo de R\$ 1.246.313,15, constituído de um volume de ativos de R\$ 1.108.439,45 e R\$ 137.873,70 de livros em consignação. O Orçamento Programa 2016 limitava o montante deste estoque em R\$ 1.200.000,00, sendo que as baixas de estoque não originárias de vendas deveriam implicar em redução dos níveis de estoque.

Cabe destacar que no final do 1º semestre de 2016 foi extinto o Núcleo Gráfico da Editora, passando a mesma a ser constituída pelos núcleos de Administração, Editoração e Distribuição. Para além dos ajustes efetuados, faz-se necessária, ainda, a revisão das planilhas de alocação de custos aos produtos, a ampliação das vendas com vistas a equacionar este déficit, bem como a redução dos níveis de estoque.

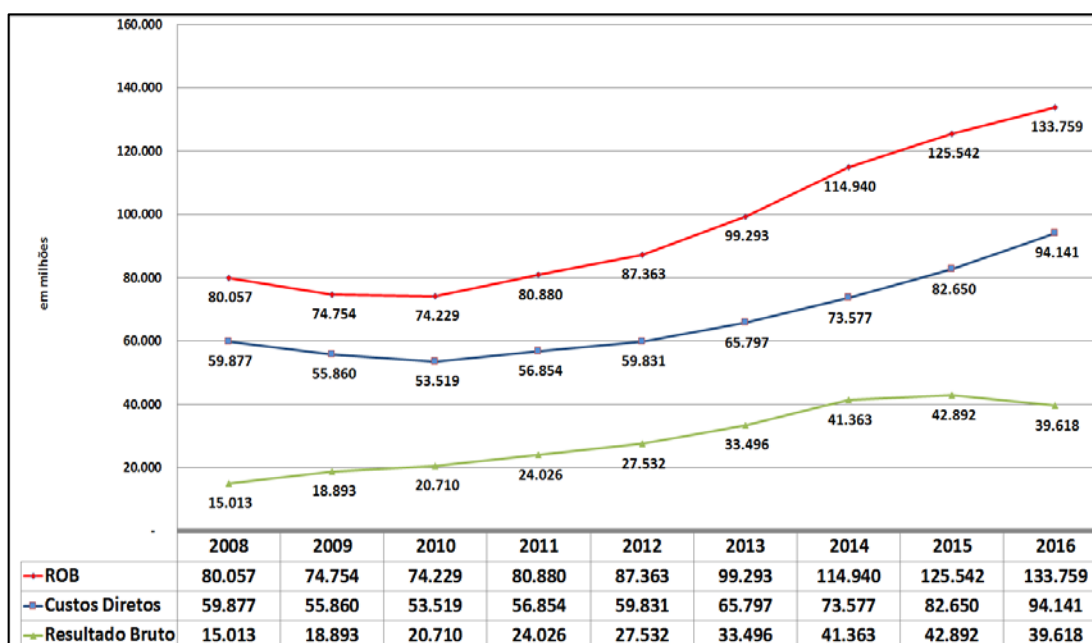
1.6. Receita Agropecuária: compreende aquela advinda da produção agrícola, da produção animal e derivados e das outras receitas agropecuárias. Estava orçada em R\$ 860.000,00 e executou R\$ 1.035.175,19. Em 2015 o valor executado foi de 854.763,46. Este aumento de 2015 para 2016 decorre principalmente do aumento do preço do produto na atividade leiteira.

2. Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, remuneração de pessoal sem vínculo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com insumos agropecuários. Neste grupo não estão

contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Em 2016, os Custos dos Produtos e Serviços somaram R\$ 94.141.469,08 e absorveram 70,38% da ROB, enquanto que o valor orçado era de R\$ 93.879.439,70, que representava 68,49% da ROB. Da receita operacional bruta, descontados estes custos se obtém o resultado bruto. O gráfico 12 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da UNIJUI em valores absolutos.

Gráfico 12 – Evolução Receita Operacional Bruta, dos Custos Diretos e do Resultado Bruto da UNIJUI



Comparando 2015 e 2016, o crescimento percentual da ROB foi de 6,55%, enquanto que do custo direto foi de 13,9%, por sua vez o resultado bruto reduziu em 7,63%. Estes indicadores servem de alerta para análise das atividades operacionais da instituição.

2.1. Custos com Ensino e outros serviços: em 2016, estes custos totalizaram R\$ 66.707.263,94 e consumiram 49,87% da ROB e em 2015 representaram 46,73% da ROB.

Neste grupo, os gastos orçados para Material de Consumo e Serviços de Terceiros, considerando a utilização dos Fundos de Despesa, eram de R\$ 11.491.991,64 e executaram R\$ 10.339.772,10, o que representa 7,73% da ROB. Contudo, alguns itens elevaram os gastos se comparados ao ano de 2015, tais como despesas com material de consumo, limpeza, manutenção e reparos, locações, transportes, mensalidades a entidades e outros serviços e encargos. E os itens comunicação, água e energia, viagens, estadia e alimentação, divulgação e publicidade, confraternização e homenagens diminuíram os gastos em relação a 2015. Cabe destacar que a rubrica de água e luz reduziu em R\$ 88.438,14 em comparação a 2015, justificada em parte pela utilização do gerador de energia em horários de pico em que o valor é diferenciado.

Os gastos com Benefícios a Pessoal compreendem as bolsas de estudos dos docentes e de técnicos-administrativos e seus dependentes, auxílio para qualificação, seguros de pessoas, vale transporte, auxílio creche, auxílio lazer e saúde do trabalhador. São itens não gerenciáveis e estavam orçados em R\$ 5.365.947,10 e executaram R\$ 4.993.154,97.

O orçamento das Despesas com a folha de pagamento dos docentes com vínculo previa R\$ 47.687.582,76, incluídos 700 mil em rescisões e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa, valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

A execução da folha normal de pagamento dos docentes com vínculo somou R\$ 47.609.302,27, aos quais foram acrescentadas despesas no valor de R\$ 1.054.134,61 com rescisões, R\$ 1.476.618,57 em horas extras e avulsas e R\$ 569.044,26 referente ao ajuste de 1/3 de férias, totalizando R\$ 50.709.099,71.

No que diz respeito ao pagamento de horas extras, no 2º/2016 a Vice-Reitoria de Administração implementou medidas de contenção, no sentido de reduzir a geração e o pagamento de horas extras, por meio da janela deslizante que permite a compensação e do planejamento futuro da atribuição de atividade docente, conforme previsto na Resolução da Gestão dos Tempos Docentes.

Comparando o orçado no OP 2016 e o executado da folha normal de pessoal docente observa-se uma execução a mais de R\$ 621.719,51, dos quais R\$ 246.631,66 se referem a diferença no reajuste salarial. O OP 2016 utilizou 10,5% para o reajuste dos salários e o dissídio atingiu 11,08%.

2.2. Custos com Gratuidade: no ano de 2016, as Gratuitades na UNIJUÍ totalizaram R\$ 26.795.959,56. Deste montante, as principais gratuidades são as bolsas lineares dos cursos de graduação que somaram R\$ 5.961.577,65 e equivalem a 4,84% da receita bruta do ensino de graduação; e as bolsas ProUni que somaram R\$ 18.539.448,40 e equivalem a 15,04% da receita bruta do ensino de graduação.

A evolução da oferta automática do sistema ProUni, do preenchimento de novas bolsas e do número total de beneficiados podem ser visualizados no quadro 05.

Quadro 05 - Evolução da oferta, preenchimento das bolsas e total de beneficiados ProUni

Ano	BOLSA PROUNI 100%		BOLSA PROUNI 50%		TOTAL BENEFICIADOS
	Ofertada	Preenchida	Ofertada	Preenchida	
2008	136	127	118	119	993
2009	218	200	-	35	1.055
2010	210	153	508	530	1.190
2011	479	404	192	161	1.513
2012	203	180	28	22	1.360
2013	216	204	-	-	1.311
2014	199	193	-	-	1.272
2015	492	490	53	52	1.465
2016	191	191	0	0	1.333

Ainda, no que se refere ao ProUni, em 2016 foram ofertadas 191 novas bolsas de 100%, sendo todas preenchidas. Não foram ofertadas novas bolsas de 50%. Ao final do ano de 2016, o conjunto de beneficiários era de 1.333 estudantes de um total de 8.280.

Cabe aqui destacar que a análise do gráfico 03, Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação, se refere ao primeiro semestre de cada ano e na análise do ProUni, os dados são referentes ao final do 2º semestre.

2.3. Custos com Produtos Agropecuários: se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O OPU 2016 previa o gasto de R\$ 479.000,00 que representava 55,69% da receita agropecuária. A receita prevista foi superada bem como os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção. Desta forma, os custos com produtos agropecuários que somaram R\$ 638.245,58 representaram 61,65% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 1.035.175,19.

Para analisar o resultado da unidade IRDeR se faz necessário verificar os seus programas de trabalho, nos quais as suas receitas e despesas são contabilizadas, como apresenta o quadro 06.

Quadro 06 - Evolução do resultado do IRDeR

RESUMO IRDeR	RESULTADO ORÇADO 2016	EXECUTADO 2016			2015
		RECEITA REALIZADA	DESPESA REALIZADA	RESULTADO REALIZADO	RESULTADO REALIZADO
ADMINISTRAÇÃO	(178.852,62)	21.218,00	196.115,97	(174.897,97)	(174.009,69)
NÚCLEO AGROPECUÁRIO	96.299,70	876.835,78	675.895,67	200.940,11	96.964,29
NÚCLEO REFLORESTAMENTO	(26.013,47)	158.426,25	260.131,75	(101.705,50)	(75.935,71)
TOTAL GERAL	(108.566,39)	1.056.480,03	1.132.143,39	(75.663,36)	(152.981,11)

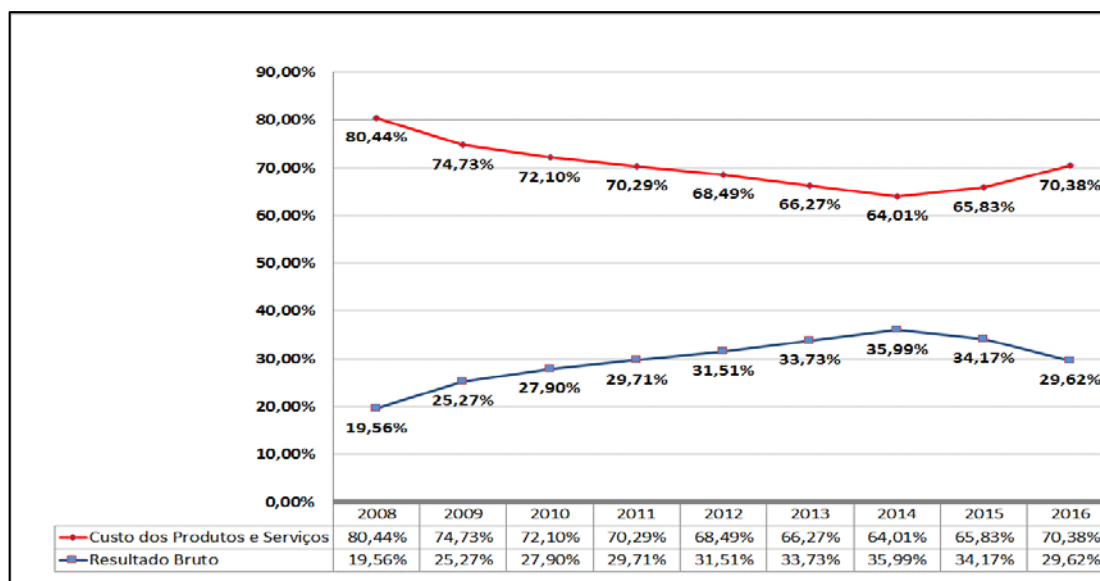
O resultado do IRDeR considera as receitas agropecuárias somadas às outras receitas com locações e taxas recebidas que totalizam R\$ 1.056.480,03. Também considera os custos com insumos agropecuários acrescidas das despesas de pessoal e demais despesas que somam R\$ 1.132.143,39.

O resultado orçado deficitário no OP 2016 em R\$ 108.566,39 executou um déficit de R\$ 75.663,36, já deduzidos os gastos com o ensino. Cabe relatar que as atividades do IRDeR têm sido analisadas em conjunto pelo Departamento de Estudos Agrários e a Vice-Reitoria de Administração, tanto na dimensão econômica como acadêmica dos cursos que utilizam o espaço como laboratório de práticas, no sentido de equilibrar as receitas/despesas. Em 2015, executou um déficit de R\$ 152.981,11.

Embora o resultado final tenha melhorado em comparação à execução de 2015, apesar de ainda ser deficitário, verifica-se um descompasso no Núcleo de Reflorestamento, responsável pela produção e comercialização de mudas nativas e frutíferas, sendo que o resultado deficitário aumentou R\$ 25.769,97 em relação ao ano anterior, ocasionado pela redução nas vendas. Em 2015, das 277.149 mudas produzidas foram comercializadas 209.425 unidades e em 2016 foram produzidas 202.303 mudas, tendo sido comercializadas 89.805 unidades.

3. Resultado Bruto: o resultado bruto no ano de 2016 foi de R\$ 39.617.967,63, representando 29,62% da ROB. Em 2015, o resultado bruto foi de R\$ 42.892.064,85 e representou 34,17% da ROB. Verifica-se que a ROB em 2016 superou o valor executado em 2015 em 8,2 milhões, porém em termos percentuais, o resultado foi menor, reflexo do crescimento dos custos dos produtos e serviços, que passaram de 65,83% em 2015 para 70,38% em 2016. O Gráfico 13 mostra o crescimento em termos percentuais dos custos para gerar a receita, bem como a redução do Resultado Bruto da UNIJUÍ em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 13 – Evolução em % do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto UNIJUI



4. Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução da despesa de projetos com recursos externos.

4.1. Despesas com Pessoal: para os gastos com pessoal técnico-administrativo foram orçados R\$ 23.498.254,18, incluídos R\$ 500.000,00 em rescisões. A folha normal de pagamentos executou R\$ 21.992.199,10, acrescida de rescisões no valor de R\$ 1.121.289,14, pagamento de horas extras no valor de R\$ 152.470,74 e ajuste de 1/3 de férias no valor de R\$ 284.761,13, totalizando R\$ 23.550.720,11.

Cabe referenciar a meta estabelecida no PDI de “*Manutenção dos custos totais de pessoal com encargos e provisões em no máximo 50% da Receita Bruta anual*”. Em 2016, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*s, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 53,89% da Receita Operacional Bruta.

4.2. Despesas com Ações Trabalhistas: na despesa de 2016 foi contabilizado R\$ 124.775,62, dos quais, além do valor provisionado de R\$ 39.754,80, foram lançados e pagos mais R\$ 85.020,82 de ações que não estavam classificadas como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2016.

4.3. Despesas com Depreciações: os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis e imóveis foram orçados em R\$ 1.248.000,00 e executados R\$ 1.397.812,86, o que representou 1,05% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 46.457.002,89. Cabe destacar que a partir do exercício 2016 foi definida a vida útil dos bens que compõem o Material Bibliográfico, que está registrada em laudo justificado, sendo lançado neste ano um ajuste de R\$ 3.857.705,15, referente à depreciação do acervo de material bibliográfico, na conta Mudança de Prática e Estimativa Contábil. O valor referente à depreciação deste material no ano de 2016 é de R\$ 7.897,45.

4.4. Despesas Financeiras: para 2016 estavam projetadas em R\$ 9.126.500,00, que representaria 6,66% da ROB. A execução orçamentária 2016 totaliza as despesas financeiras em R\$ 9.592.527,73, que representa 7,17% da ROB.

A despesa financeira orçada, no OP 2016, considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, e com fornecedores de mercadorias e prestadores de serviços. Contudo, a execução desta despesa ultrapassou o valor orçado para 2016, em R\$ 466.027,73. Dentre os fatores que influenciaram esta execução, citam-se: a) atraso no recebimento do FIES; b) aumento nas despesas tributárias em aproximadamente R\$ 47.000,00; c) multas e juros pelo atraso no recolhimento dos encargos sociais em aproximadamente R\$ 902.000,00; d) encargos sobre financiamento para investimento em aproximadamente R\$ 97.000,00; e) outros custos financeiros em aproximadamente R\$ 14.000,00. Nesta rubrica houve execução a menor nos juros sobre empréstimos e contrato de mútuo em aproximadamente R\$ 675.000,00.

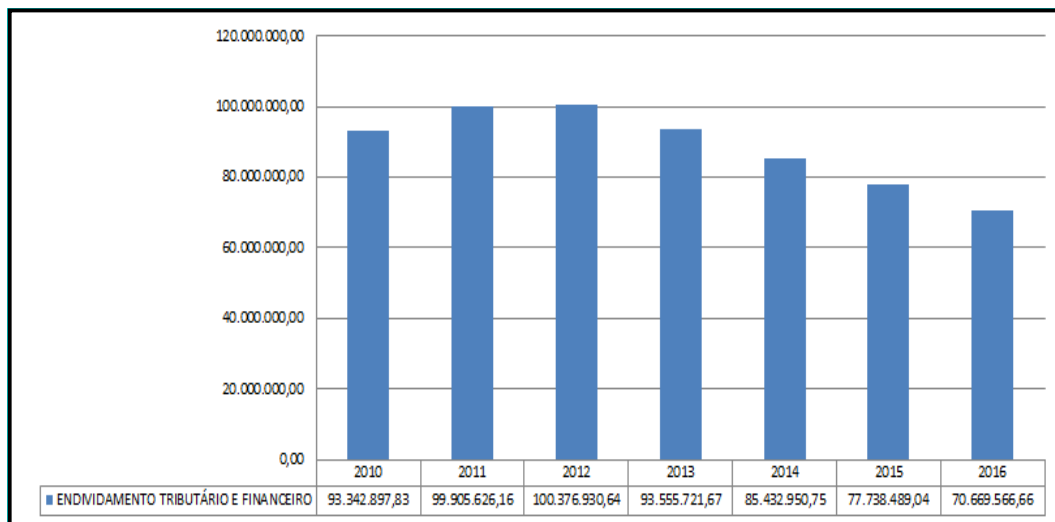
Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE que totaliza R\$ 9.595.094,72, dos quais R\$ 99,97% são absorvidos pela UNIJUI.

Quadro 07 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE/UNIJUI

PERÍODO	Despesas financeiras com bancos	Despesa financeira com contrato de Mútuo	Despesa Financeira com juros e multas sobre atraso/parcelamentos Encargos Sociais	Despesas Financeiras e outras Taxas e Encargos a Fornecedores	Despesas Tributárias + OCF	Encargos Financeiros sobre Financiamento para Investimento	Despesas Bancárias	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS FIDENE
2008	8.863.899,22	1.634.192,52	962.353,59	115.583,72	-	511.685,40	427.340,20	12.515.054,65
2009	8.427.006,06	1.485.236,69	1.254.457,73	140.300,39	-	364.683,81	445.806,40	12.117.491,08
2010	8.391.634,35	1.569.085,03	2.513.050,28	425.375,66	358.174,19	287.081,16	664.724,04	14.209.124,71
2011	9.454.036,00	1.636.850,49	3.268.907,84	391.062,38	237.389,85	93.905,42	494.028,85	15.576.180,83
2012	9.838.601,76	1.916.665,93	2.630.386,25	774.297,30	210.734,74	119.302,64	579.324,95	16.069.313,57
2013	8.121.859,96	1.587.172,35	683.022,06	574.610,09	106.143,19	35.088,08	367.343,55	11.475.239,28
2014	7.653.712,67	1.283.675,24	1.350.667,26	500.969,49	86.577,69	25.474,27	346.910,92	11.247.987,54
2015	6.724.103,57	1.246.541,21	1.268.429,05	403.353,56	126.858,06	59.864,56	434.452,58	10.263.602,59
2016	5.374.438,97	1.122.905,41	2.092.883,42	328.265,74	122.290,92	160.163,95	394.146,31	9.595.094,72

Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 56% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2016 era de 1,47%.

No que se refere às Dívidas, cabe apresentar o gráfico 14 que demonstra que o **endividamento tributário e financeiro** passou de R\$ 77.738.489,04 para R\$ 70.669.566,66 em 2016, ou seja, uma redução de 7 milhões de reais, mantendo a redução evidenciada em 2014 e 2015.

Gráfico 14 – Evolução do Endividamento Tributário e Financeiro da FIDENE


Cabe relatar que, em 2016, o saldo da soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo somou R\$ 16.796.987,30 e, em 2015, era de R\$ 21.796.060,74, ou seja, uma redução de 5 milhões de reais, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro e da não captação de recursos novos.

Ainda, em 2016, o saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluída a Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 10.128.794,32, enquanto que em 2015 era de R\$ 11.207.997,05, ou seja, uma redução de 1 milhão de reais no saldo final.

Com relação aos empréstimos consignados, em 2016 ocorreu a quitação desta modalidade.

4.5. Receitas Financeiras: envolvem os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1.300.000,00 e executadas R\$ 2.326.572,95, justificadas pela melhora nos resultados da cobrança.

4.6. Execução de Projetos com Recurso Externos e Contribuições: totalizou R\$ 2.811.347,46 e se refere aos custos de execução de convênios de projetos com recurso externo como, por exemplo, Unidade de Reabilitação Física, Automação de Subestações, Monitoramento Demei, Negócio a Negócio, Comitê Rio Turvo, Conhecer para Transformar, Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas, Pró-Vôlei, Sebrae Cerne e Extensão Produtiva e Inovação, entre outros; também inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

4.7. Transferências de Bolsas e Auxílios para Estudantes: executou R\$ R\$ 133.540,10 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE são inseridos nos investimentos.

4.8. Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis: executou em 2016 o valor de R\$ 1.903.231,60, destes R\$ 1.396.577,73 se referem às baixas de clientes estudantes, de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança e material de consumo; R\$ 1.463,17 referente à baixa de disponibilidade; R\$ 425.510,59 ao ajuste da provisão de clientes inadimplentes; e R\$ 79.680,11 ao ajuste da provisão de ações cíveis.

5. Outras Receitas Operacionais: em 2016, o montante destas receitas foi de R\$ 9.373.595,84, tendo um incremento de 30,44% se comparado ao executado em 2015, especialmente na conta Diversas Receitas, proveniente do processo do PIS.

Neste grupo, as **Receitas Imobiliárias** se referem à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 168.172,75. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 25.513,29.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 5.134.404,81 e decorre principalmente do processo promovido pela FIDENE contra a União – Fazenda Nacional, que teve por objeto a Repetição de Indébito Tributário em face do PIS do período de outubro/2005 a outubro/2010 no montante de R\$ 4.371.840,48. Integram ainda estas receitas o recebimento de Multas, Indenizações, Recuperação de Despesas referente à baixa de fornecedores, Diversas Taxas, Taxa Ocupação Casa do Estudante e Outras Receitas como plano odontológico, vacinas, taxas EFA, ajuste valor DCE de 2004 a 2014, transferência de valores da conta receitas a classificar, onde são registrados recebimentos sem identificação de origem, entre outros.

As contas **Recursos Externos para Custeio e Recursos Externos para Investimentos** se referem à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos, executando R\$ 4.045.504,99. Cabe destacar neste item o diferimento de receitas a serem executadas no próximo exercício.

O quadro 08 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2016, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados até 31/12/2016, bem como a receita antecipada para 2017.

Quadro 08 – Projetos com Recursos Externos UNIJUI até 31/12/2016.

PROJETO ATIVIDADE	ANO DE INÍCIO REPASSE	RECEITA EXTERNA ATÉ 31/12/2016	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2016	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2016	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2016	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2016	Unidade
UNIR	2011	5.355.020,33	4.475.359,92	75.874,08	1.052.180,36	82.922,90	969.257,46	-	DCVida
Desenvolvimento Novos Produtos Alimentícios Base Carne Peixe	2015	820.442,84	0,00	297.956,04	522.486,80	820.442,84	(297.956,04)	185.900,78	DCVida
Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas	2015	5.274,76	5.274,76	18,00	(18,00)	-	(18,00)	-	DCVida
Agroindustrialização de Hortaliças Orgânicas	2016	497.019,80	0,00	20.351,62	476.668,18	497.019,80	(20.351,62)	6.986,45	DCVida
Automação de Subestações	2013	3.339.725,77	2.797.586,83	3.387,56	538.751,38	337.196,55	201.554,83	-	DCEEng
Lote Pioneiro	2011	1.033.408,69	784.161,63	1.133,60	248.113,46	127.864,07	120.249,39	-	DCEEng
Monitoramento DEMEI	2012	279.646,83	213.410,42	968,90	65.267,51	15.424,93	49.842,58	71.947,52	DCEEng
Proext 2015	2016	115,00	115,00	248,00	(248,00)	-	(248,00)	202.281,89	DCEEng
Projeto Negócio à Negócio	2010	2.576.918,36	2.156.286,50	12.450,98	408.180,88	1.300,00	406.880,88	30.000,00	DACEC
Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	311.820,56	299.659,02	20.173,97	(8.012,43)	18.839,00	(26.851,43)	-	Reitoria
Projeto Reviva	2012	16.000,00	9.181,58	0,00	6.818,42	-	6.818,42	-	AGIT
Projeto Socioambiental AMA	2013	79.999,99	45.167,19	1.526,05	33.306,75	35.190,38	(1.883,63)	-	AGIT
Conhecer para Transformar	2015	282.825,16	283.481,06	3.738,00	(4.393,90)	-	(4.393,90)	118.456,23	AGIT
Projeto Extensão Produtiva e Inovação - PEPI	2016	168.733,85	145.950,20	42.520,65	(19.737,00)	-	(19.737,00)	311.953,58	AGIT
Projeto Sebrae Carne	2016	41.948,87	41.948,87	14.107,68	(14.107,68)	-	(14.107,68)	44.100,61	AGIT
TOTAL UNIJUI		14.808.900,81	11.257.582,98	494.455,13	3.305.256,73	1.936.200,47	1.369.056,26	971.627,06	

6. Resultado Operacional: em 2016 ficou superavitário em R\$ 11.804.180,94 e representou 8,82% da ROB, sendo que em 2015 foi superavitário em R\$ 15.225.799,82, representando 12,13% da ROB.

7. Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2016, somou R\$ 59.949,20. Neste exercício efetivou-se a venda de dois veículos, equipamento Raio X e equipamento de comunicação, o que gerou um resultado negativo de R\$ 13.050,35, além do que registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 46.898,85.

8. Resultado do Período: em 2016, o resultado final ficou superavitário em R\$ 11.744.231,74, ou seja, 8,78% positivo em relação à ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2015, 2014 e 2013, que totalizaram R\$ 15.287.093,97, R\$ 11.607.886,21 e R\$ 7.262.838,55, respectivamente.

9. EBITDA: representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais, ou seja, é o resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

O cálculo deste indicador toma como base o resultado final do período, acrescenta as despesas de depreciação, o resultado financeiro e o resultado dos ganhos ou perdas de capital do período. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos. O quadro 9 apresenta o resumo do cálculo do EBITDA e relação percentual com a Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades.

Quadro 09 - EBITDA UNIJUÍ – 2008 a 2016

Evolução do EBITDA UNIJUÍ	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Resultado Final	(11.232.027,17)	(2.789.504,79)	(4.684.903,23)	(3.542.072,35)	(1.199.902,83)	7.262.838,55	11.607.886,21	15.287.093,97	11.744.231,74
Depreciações	(1.490.076,31)	(1.462.662,87)	(1.520.742,57)	(1.150.546,24)	(1.179.598,57)	(1.196.750,01)	(962.322,20)	(1.122.258,95)	(1.397.812,86)
Resultado Financeiro	(12.889.089,87)	(10.660.331,43)	(11.755.593,37)	(12.977.336,38)	(13.884.209,67)	(9.732.919,53)	(9.466.552,78)	(8.547.861,58)	(7.265.954,78)
Ganhos e Perdas de Capital	(154.367,08)	(95.714,97)	(212.270,14)	(83.233,39)	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.294,15	(59.949,20)
EBITDA	3.301.506,09	9.429.204,48	8.803.702,85	10.669.043,66	14.037.159,49	16.469.484,10	20.981.870,55	24.895.920,35	20.467.948,58
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	80.057.373,32	74.753.527,45	74.228.853,24	80.879.813,49	87.363.061,15	99.292.729,87	114.939.850,16	125.541.886,53	133.759.436,71
Gratuidades	(17.258.944,12)	(16.481.344,27)	(14.754.433,76)	(17.425.076,75)	(18.601.058,01)	(20.391.085,22)	(21.564.397,28)	(23.507.190,80)	(26.795.959,56)
Receita Líquida	62.798.429,20	58.272.183,18	59.474.419,48	63.454.736,74	68.762.003,14	78.901.644,65	93.375.452,88	102.034.695,73	106.963.477,15
EBITDA Líquido	5,26%	16,18%	14,80%	16,81%	20,41%	20,87%	22,47%	24,40%	19,14%

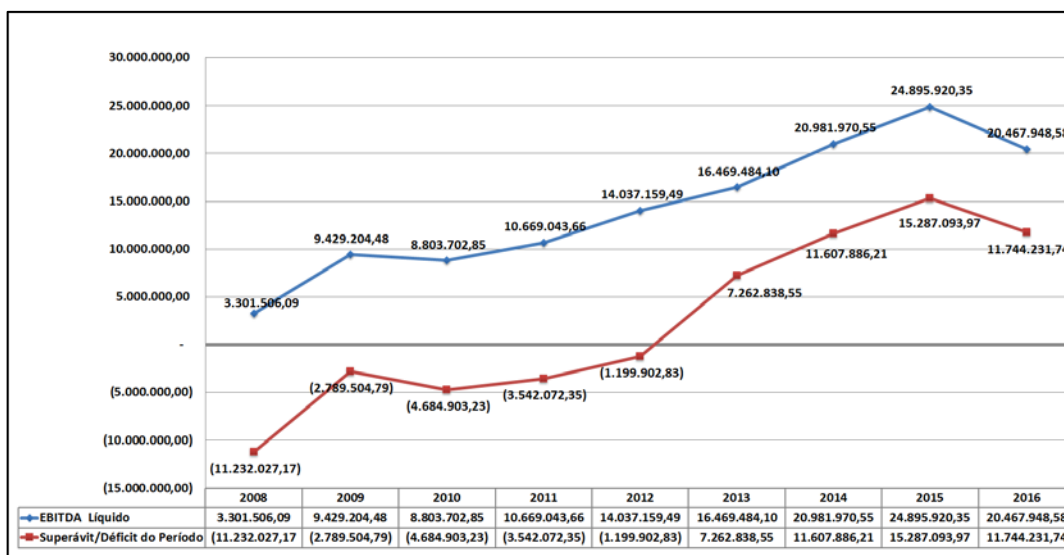
Para analisar o indicador EBITDA, deve-se partir do resultado final que em 2016 foi de R\$11.744.231,74, sendo 3,5 milhões de reais a menor que 2015. Acrescenta-se a depreciação que em 2016 foi maior que 2015 em R\$ 275.553,91. Em seguida acrescenta-se o resultado financeiro, calculado a partir da diferença entre as despesas financeiras que reduziram em relação ao ano anterior e as receitas financeiras que aumentaram, executando R\$ 1.281.906,80 a menor que em 2015 e por último os ganhos ou perdas de capital.

A partir deste cálculo, verifica-se que o EBITDA de 2016 é de R\$ 20.467.948,58, ou seja, é o valor que a instituição gerou de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos das despesas financeiras, receitas financeiras, depreciações e perdas de capital. Em relação a 2015, o EBITDA executou 4,4 milhões de reais a menos.

A variação do EBITDA do ano de 2015 para 2016 mostra que a instituição foi menos eficiente no uso dos recursos necessários para gerar receitas e reduziu sua produtividade, pois em 2015 este indicador representava 24,40% da Receita Operacional Bruta descontadas as Gratuidades e em 2016 o indicador é de 19,14%. Cabe destacar que o PDI estabeleceu como meta a “*Geração de um EBITDA anual equivalente a 20% da Receita Bruta descontadas as gratuidades*”.

A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 15.

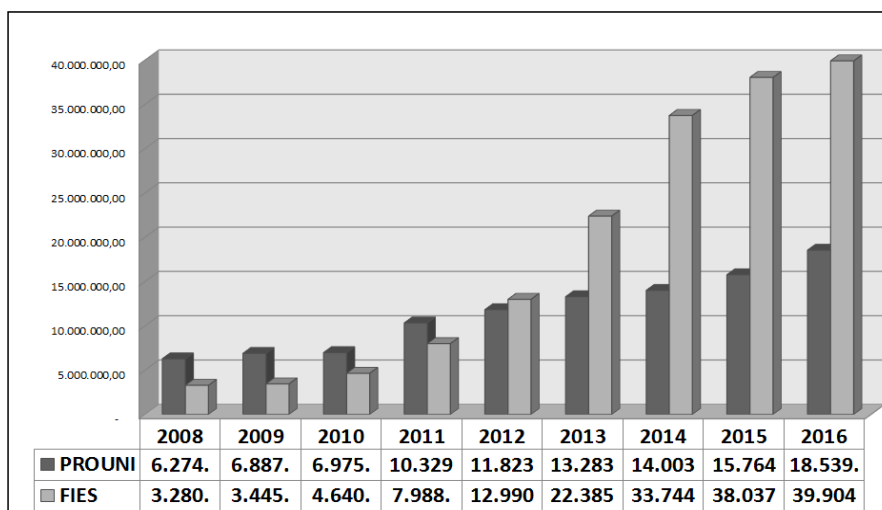
Gráfico 15 - Evolução do Resultado e EBITDA Líquido



10. Outros aspectos relevantes da execução orçamentária:

a) Programas de Financiamento Estudantil: em 2016 o financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil foi concedido a 3.258 estudantes. Em termos financeiros, este programa totalizou R\$ 39.643.685,58, que representa 42,60% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia). A evolução financeira da concessão de financiamento por intermédio do FIES e da execução das bolsas ProUni podem ser visualizados no gráfico 16.

Gráfico 16 - Evolução da execução financeira de concessão do FIES e do ProUni e estudantes beneficiados



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Nº ESTUDANTES PROUNI	993	1.055	1.190	1.513	1.360	1.311	1.272	1.465	1.333
Nº ESTUDANTES FIES	873	734	1.147	1.344	1.656	2.339	3.032	3.242	3.258

b) Inadimplência: O quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUI demonstra a oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e a capacidade de recuperação dos valores a receber. Dentre os elementos do quadro, cabe descrever:

- o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades;
- o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano;
- o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2016.

A evolução da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUI é apresentada no quadro 10.

Quadro 10 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUI

Ano	Valor de Títulos Emitidos	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base	Saldo devedor em 31/12/2016	% inadimplência em 31/12/2016
2008	47.362.135,06	1.768.879,33	3,73%	203.538,90	0,43%
2009	45.776.759,16	2.407.089,14	5,26%	252.956,96	0,55%
2010	41.391.316,62	1.579.966,86	3,82%	145.456,82	0,35%
2011	42.455.854,46	2.030.686,66	4,78%	282.257,23	0,66%
2012	43.234.198,94	2.220.587,14	5,14%	408.313,16	0,94%
2013	43.463.553,44	2.094.527,77	4,82%	551.764,03	1,27%
2014	45.723.137,89	2.128.102,55	4,65%	840.928,44	1,84%
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	1.395.178,29	2,87%
2016	51.086.869,71	3.087.861,45	6,04%	3.087.861,45	6,04%

A análise do quadro da inadimplência precisa considerar fatores como o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança e tratamento da inadimplência e o aumento da oferta do FIES a partir de 2012.

c) Investimentos e Melhorias: somaram R\$ 4.381.901,94 em 2016. Destes, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 2.967.117,46, dos quais: R\$ 107.266,27 são provenientes de Doações; R\$ 834.841,64 de Convênios com recursos externos; e R\$ 2.025.009,55 de recursos próprios. Estas melhorias representaram 3,06% da receita total. Cabe destacar a meta estabelecida no PDI “Viabilizar um investimento anual na manutenção da infraestrutura da Universidade de no mínimo 2,5% da receita bruta anual”.

Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas/transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.414.784,48.

O quadro 11 apresenta o resumo dos investimentos que foram imobilizados no âmbito da FIDENE em 2016.

Quadro 11 - Quadro dos Imobilizados 2016 - FIDENE

IMOBILIZADO 2016	VALOR	%
Infraestrutura Campus Ijuí	62.870,20	2,12%
Prédios Campus Universitário	48.149,50	1,62%
Instalação Predial Ijuí	21.505,00	0,72%
Instalação Predial Panambi	3.852,00	0,13%
Infraestrutura IRDeR	12.600,00	0,42%
Instalação Predial Ijuí em Andamento	18.500,00	0,62%
Infraestrutura IRDeR em Andamento	17.210,90	0,58%
Ampliação Prédio de Artes	262.697,50	8,85%
Móveis, Equip. e Utens.	165.557,24	5,58%
Audiovisual e Comunicação	33.504,39	1,13%
Hardware	626.978,66	21,13%
Laboratório	944.264,78	31,82%
Máquinas e Aparelhos de Reprografia	4.200,00	0,14%
Máquinas e Aparelhos Oficina	4.049,33	0,14%
Tratores e Implementos Agrícolas	111.000,00	3,74%
Equipamentos Agropecuários	13.900,00	0,47%
Aplicativos de Informática	6.500,00	0,22%
Material Bibliográfico	197.436,20	6,65%
Veículos	263.700,00	8,89%
Consórcio de Tratores	68.398,64	2,31%
Bens Móveis em Montagem	10.996,52	0,37%
Semoventes	1.150,00	0,04%
TOTAL IMOBILIZADO	2.967.117,46	100,00%

Cabe destacar a imobilização nos laboratórios de ensino e prestação de serviços do DEAg, DCVida e DCEEng, através da aquisição de equipamentos com recursos próprios que somaram R\$ 244.000,00 e R\$ 700.000,00 referente a projetos do DCVida com captação de recursos externos.

O valor imobilizado em hardware refere-se à compra de CPU e monitores para laboratório, switch, servidores, que totalizou R\$ 626.978,66.

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 261.566,47, dos quais R\$ 45.711,17 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2016. Estes bens são originários de projetos submetidos à aprovação junto a órgãos externos por pessoa física, tais como FAPERGS, CNPq, FNDE, ITECSOL e também de projetos encaminhados pela Associação dos Amigos do Museu.

Cabe registrar as informações sobre as salas de aula nos diferentes *campi* da UNIJUÍ. No conjunto de 175 salas de aula, todas possuem cadeiras estofadas, 165 estão climatizadas e 104 dispõem de multimídia fixo.

Os investimentos e melhorias do período 2008 a 2016 são apresentadas no anexo 6.

2.3. Análise da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

A análise realizada pela Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão sobre o Relatório de Atividades da FIDENE, referente ao exercício de 2016, centra-se nas Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa; Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada; Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura; e Ações de Qualificação das Relações Internacionais.

Em relação às ações da pesquisa em 2016, o Relatório de Atividades enfatiza a articulação da política de pesquisa com a política de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, mantendo a meritocracia como pilar de sustentação, em que o objetivo é a acreditação externa nos processos de avaliação da Instituição, mas não obstante da missão Institucional, em ser um agente de desenvolvimento. Com essa premissa, os processos que foram instituídos são meritocráticos, avaliando a produção científica e tecnológica de forma permanente, via editais de pesquisa, de concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica e de credenciamento docente nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Esses processos objetivam, para além da verificação quantitativa e qualitativa da produção intelectual, fomentar o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e avanços de qualidade e de impacto dos projetos de pesquisa, visto que nos editais é condição ser membro de GP e ter projeto de pesquisa aprovado pelo Departamento.

Em 2016 a VRPGPE gerenciou o montante de 12.879 horas do Fundo Institucional de Pesquisa - FIP previsto na RDO. Deste total, 6.752 horas foram investidas em editais internos de pesquisa, 2.225 horas para contrapartida de projetos com financiamento externo, incluídos os projetos de apoio aos polos tecnológicos, e 719 horas para outras ações, como Olimpíada Empreendedora e orientação de Iniciação Científica. O total de 923 horas precisaram ser remanejadas para o Fundo Institucional de Extensão. Havia uma projeção de horas para serem destinadas a um edital interno de inovação, mas, no contexto dos ajustes institucionais, este edital não foi realizado e estas horas não foram utilizadas, assim como o montante de horas reservado à contrapartida institucional para projetos financiados.

Realizou-se entre os meses de agosto e outubro de 2016, o Edital Pesquisador 2017, que conservou, na sua essência, a meritocracia. Para isso, os critérios de avaliação e classificação do Edital foram a Produção Científica Individual (60% da avaliação); o Projeto de Pesquisa (20% da avaliação); e a Produção Científica do Grupo de Pesquisa (20% da avaliação). Inscreveram-se para concorrer ao Edital 48 docentes Mestres e Doutores. Destes, 36 foram classificados para serem contemplados com horas do Fundo Institucional, para desenvolverem atividades de pesquisa durante o ano de 2017.

Em 2016, destaca-se a aprovação de dois novos projetos no Edital de Apoio aos Polos Tecnológicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT/RS, ambos com aporte de recursos no montante aproximado de R\$ 1 milhão para investimentos em bens de capital. No total, a instituição aprovou neste ano mais de R\$ 4,2 milhões em editais. O financiamento destes projetos soma cerca R\$ 2,5 milhões investidos em infraestrutura para pesquisa em benefício da região noroeste do Estado por meio da Universidade.

O relatório também apresenta dados da produção científica na instituição, evidenciando que dentre a produção dos pesquisadores contemplados com horas do FIP para 2017, que compreende a produção do período 2013-2016, aproximadamente 60% concentra-se em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2. De modo geral, os dados da produção científica institucional nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016 demonstram que, com exceção da produção em capítulos de livros, que, em 2016, cresceu 65% em relação a 2013, a produção de artigos e livros mantém-se estável.

No contexto da extensão, a UNIJUI atuou na comunidade local e regional com 17 projetos na modalidade Ações Comunitárias, atendendo à população envolvida nas mais diversas ações, como cidadania, geração de renda, mediação de conflitos, dentre outras ações. Destaca-se que, por meio de projetos de extensão, a instituição conseguiu captar mais de R\$ 1,5 milhões em editais, para investimentos em infraestrutura e serviços.

Do montante de 11.773 horas do Fundo Institucional de Extensão, 10.877 horas foram destinadas às ações comunitárias, via edital interno. O restante foi aplicado em projetos institucionais, como Cadagy (coordenação), Rondon (elaboração de projeto), Combate à dengue e NEPI – Núcleo de Extensão Produtiva.

No âmbito das ações culturais, a Unijuí ofereceu à comunidade acadêmica e externa, a oportunidade de participar de diversos eventos culturais organizados mensalmente, com ações conjuntas da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e os três grupos culturais institucionais. Dentre os eventos culturais, destaca-se: a efetivação da peça teatral “O menino do dedo verde”, peça integrante do Projeto Conhecer para Transformar, financiada com recursos do Convênio MCTI nº 09/2013 – proposta SICONV nº 791018; a “Tertúlia Universitária: Valorizando nossa tradição”, um projeto em conjunto com os três grupos culturais da Unijuí (Coral Unijuí, Grupo de Teatro Unijuí - GTU e Cia CADAGY), com a participação de convidados; e o “Concertos de Natal: Clássicos e Eruditos”, realizado nos quatro *campi* da Instituição: Ijuí, Três Passos, Santa Rosa e Panambi.

Em relação aos programas acadêmicos institucionais, destaca-se o quarto Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão e o Curso de Inglês para Bolsistas. O Ciclo de Formação para a Pesquisa envolveu os bolsistas e voluntários de pesquisa em diferentes eventos realizados no período de março a novembro, totalizando 18 horas de atividades e 394 participantes. O Curso de Formação em Língua Estrangeira – Inglês, neste ano, passou a ser desenvolvido na modalidade EaD, ampliando a oferta para 300 vagas. Para todos os estudantes matriculados são proporcionados grupos de conversação sob a responsabilidade do Laboratório de Ensino de Línguas e do Escritório de Relações Internacionais, além de serviços de tradução e tutoria na Plataforma de estudo.

Integrando a pesquisa com o ensino de graduação, a iniciação científica e tecnológica continuou se destacando em 2016. O número de bolsas de iniciação científica e tecnológica nos anos de 2016-2017 foi de 156, representando uma redução de 21 bolsas em relação ao período anterior. Esta redução, contudo, centraliza-se nas bolsas de Ensino Médio do CNPq que, historicamente, a instituição teve dificuldade em implementar e neste ano deixaram de ser concedidas pelo órgão. A demanda apresentada foi novamente superior ao número de bolsas disponíveis, demonstrando um maior envolvimento dos docentes com a formação pela iniciação científica, principalmente daqueles que atuam em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, inserindo estudantes da graduação em seus grupos de pesquisa, dos quais já participam estudantes dos cursos de mestrado e de doutorado.

Além dos bolsistas de IC e IT, no âmbito do PROAV – Programa de Voluntariado Acadêmico, a VRPGPE registrou a participação de 56 estudantes voluntários em pesquisa no ano de 2016.

Em relação ao PIBID, aponta-se que este programa teve continuidade em 2016, com um volume de 84 bolsas, contudo, não foi possível ampliar o número de benefícios e o universo das escolas inseridas como inicialmente havia sido proposto pela universidade, uma vez que a política governamental se posicionou pela redução do número de bolsas ocasionando a perda de cinco bolsistas de Iniciação à Docência e um Supervisor de escola.

No Programa de Educação Tutorial – PET, mantiveram-se os três grupos já existentes: Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Ciências Biológicas. Em 2016 participaram dos Grupos PET 36 bolsistas e oito voluntários, todos orientados pelos respectivos tutores de cada grupo e as bolsas financiadas pelo Ministério da Educação.

Ainda, quanto aos programas acadêmicos, no que se refere à extensão, foram destinadas 41 bolsas PIBEX, oriundas do Fundo Institucional de Extensão, o que possibilitou a inserção de estudantes nos projetos de extensão institucionais, na modalidade de ações comunitárias.

No âmbito dos eventos científicos, destaque para o Salão do Conhecimento 2016, realizado no período de 26 a 30 de setembro, e que teve como tema “Ciência Alimentando o Brasil”. A exemplo dos anos anteriores, a temática do evento foi convergente à proposta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Destaca-se o aumento significativo em inscrições de trabalhos (1.266) e de participantes (2.209) em relação ao ano anterior (25%). Do total de 1.166 trabalhos selecionados, 953 foram apresentados no *Campus* Ijuí, 129 em Santa Rosa, 19 em Panambi e 65 em Três Passos. Em Ijuí, a média foi de 202 trabalhos e 35 avaliadores por dia. Os trabalhos inscritos por área foram os seguintes: 218 de Ciências da Saúde, 91 de Ciências Exatas e da Terra, 23 de Linguística, Letras e Artes, 18 de Ciência Alimentando o Brasil, 114 de Ciências Agrárias, 329 de Ciências Sociais Aplicadas, 213 de Ciências Humanas, 49 de Ciências Biológicas e 111 de Engenharias.

Dos trabalhos apresentados na forma de pôster, 50, distribuídos entre os eventos que integram o Salão do Conhecimento, obtiveram nota máxima e foram classificados como “Destaques”. A certificação aos autores dos trabalhos destaques será feita em março de 2017, no primeiro encontro do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão 2017.

Todos os trabalhos inscritos e selecionados foram publicados nos Anais do Salão do Conhecimento 2016, destacando que a publicação aconteceu em nova plataforma *online*, agora disponível para todos os eventos da instituição.

Cabe destacar o número expressivo de participantes no Salão para além do número de inscritos para certificação chegando aproximadamente a 5.000 pessoas circulando nos quatro *campi* nas diferentes atividades ofertadas, como mostra de iniciação científica, palestras, seminários, painéis temáticos, exposição de pôsteres e apresentação de bolsistas. Os registros das diferentes atividades que ocorreram demonstram que a comunidade acadêmica se apropriou deste espaço e da oportunidade de socialização das áreas de conhecimento e suas produções, bem como da construção da interdisciplinaridade.

No âmbito da pós-graduação *Stricto Sensu*, o ano de 2016 corresponde ao fechamento do ciclo avaliativo da Capes. Conforme planejamento institucional, desencadeou-se neste ano o processo de credenciamento de docentes para atuar nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da instituição no próximo quadriênio. Para tanto, foi realizada a revisão das normas que regulamentam este processo e o Programa Papdocência, culminando na aprovação da Resolução CONSU nº 20/2016. O processo foi realizado em duas etapas: uma etapa em que foi avaliado o desempenho dos professores credenciados no quadriênio 2013-2016 e uma segunda etapa, em que se avaliaram os candidatos a ingressarem nos PPGSS que possuíam vagas para o corpo permanente. A avaliação foi desenvolvida por bancas examinadoras, compostas pelo Coordenador do PPG, um docente de outro PPG da Unijuí e um docente externo. As bancas produziram ata com os resultados e apontamentos sobre as fragilidades e potencialidades do processo. Todos os docentes avaliados na primeira etapa apresentaram desempenho satisfatório e foram reconhecidos para o quadriênio 2017-2020. A partir do número de vagas disponíveis nos Programas, cinco novos professores da Instituição passarão a integrar o corpo docente permanente dos PPGSS em 2017. Todos esses vinham sendo contemplados nos últimos anos com horas do FIP, evidenciando o alinhamento da pesquisa institucional com os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

A produção científica dos professores foi um dos itens avaliados no processo e a métrica do cálculo teve como parâmetro os respectivos documentos de área da Capes, um avanço em relação ao credenciamento realizado em 2012. O Indicador de Produtividade –

IndProd mínimo exigido para ingresso ou permanência nos PPGSS ficou estabelecido em 0,8. Após a conclusão do processo de credenciamento, os dados da produção científica dos docentes demonstraram que a média do IndProd nos PPGs ficou entre 2,05 (mínimo) e 4,06 (máximo). A expectativa é de que este desempenho, muito acima do mínimo estabelecido pela instituição, venha a refletir positivamente na avaliação dos programas pela Capes.

Em consonância com as metas estabelecidas no PDI, a Unijuí apresentou à CAPES, em 2016, o projeto do curso de Mestrado Acadêmico em Sistemas Agropecuários e Ambiente, na área de Ciências Ambientais, mas não foi recomendado, embora o projeto tenha obtido desempenho satisfatório no que se refere às condições asseguradas pela instituição, dimensão e regime de trabalho do corpo docente, bem como produtividade docente e consolidação da capacidade de pesquisa. Mas não foi recomendado pela Comissão de Avaliação, mediante a justificativa de não possuir abordagem interdisciplinar, não apresentando aderência à área de Ciências Ambientais.

A Unijuí também aprovou em 2016 a oferta do curso de Mestrado Profissional em Rede: Educação Física – PROEF, com oferta nacional, a ser realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e coordenado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). No processo seletivo, efetivado no mês de junho, a Unijuí ofertou 12 vagas. O curso tinha previsão de início no mês de agosto, mas foi adiado para 2017, por razões vinculadas ao financiamento público do programa.

Quanto à oferta dos cursos de Mestrado e Doutorado, demonstra-se a preocupação com a redução gradativa na procura, especialmente em alguns Mestrados. Embora a maioria dos cursos tenha conseguido manter o preenchimento das vagas ofertadas, o desempenho nos processos seletivos dos últimos três anos mostra uma tendência à redução do número de inscrições, sendo que este declínio foi de 16% entre 2015 e 2016 e 25% entre 2016 e 2017, ou seja, 38% em dois anos.

No que se refere à Educação Continuada, a VRPGPE e a Unidade de Educação Continuada (UEC) atuaram de forma objetiva e alinhada às proposições do PDI. Nesse sentido, trabalharam em conjunto com os departamentos para garantir a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (PGLS) e qualificação profissional nas diferentes áreas do conhecimento.

A partir desta ação, observou-se que os resultados de 2016 dispostos no Quadro 01, obtiveram destaque para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (PGLS), que apresentou índice de 73% (setenta e três por cento) de efetivação. Ressalta-se que todas as ofertas foram cadastradas no sistema e-MEC.

Quadro 01: Relação de cursos ofertados e efetivados em 2016

Modalidade de Curso	Nº de Cursos Ofertados	Nº de Cursos Efetivados	Nº de Cursos Não Efetivados	Nº de Cursos com Inscrições Abertas
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	24	17	06	01
Programa de Residência	02	02	00	00
Qualificação Profissional	71	43	25	03

Em relação aos cursos de qualificação profissional, observa-se que as ofertas foram realizadas em quantidade significativa nas diferentes áreas do conhecimento. Destaca-se que os cursos desta modalidade estruturados e efetivados com maior e/ou total carga horária prática, ministrados por profissionais que trazem a experiência do *locus* profissional, obtiveram além de turmas efetivadas no limite máximo de capacidade de vagas, um resultado excelente, segundo avaliações do corpo discente.

Sobre o processo de avaliação das disciplinas e estrutura das ofertas, destaca-se avanços realizados no sentido de qualificar e obter resultados que orientam as decisões de ofertas futuras. A avaliação dos cursos de PGLS é realizada pelo estudante no portal do aluno

quando cumpridos 60% da carga horária da disciplina, e os resultados são encaminhados aos Coordenadores com objetivo de qualificar as novas ofertas.

Da mesma forma, a avaliação dos cursos de Qualificação profissional acontece de forma *online* disposta no *Google Drive*. Os resultados destas avaliações consideram a opinião do estudante e de sua aprendizagem, para as futuras ofertas nas diversas áreas do conhecimento, considerando as que necessitam de qualificação profissional, que são apontadas pelo público potencial e por meio de pesquisa de mercado.

Destaca-se que o trabalho em conjunto entre VRPGPE, UEC, Departamentos e Escolas Superiores possibilitou o aumento da diversidade de oferta qualificada e compatível com a meta do planejamento institucional.

As ações realizadas para viabilizar e efetivar as ofertas de Educação Continuada estão em constante aperfeiçoamento, buscando novas formas e parcerias de diferentes instituições e profissionais, atendendo a demanda das diversas áreas do conhecimento, preparando e qualificando profissionais para a práxis no desenvolvimento das atividades de suas profissões, com impacto e resultados na comunidade local e regional.

No âmbito da política de relações internacionais, com o apoio do Escritório de Relações Internacionais (ERI), foram possibilitadas atividades de intercâmbio e estágio no exterior, por estudantes dos cursos de graduação, a destinos como Portugal, Polônia, Austrália e Egito. Além disso, foram realizadas viagens de estudos, módulos acadêmicos ou pesquisa no exterior, em países como Argentina, Alemanha, Áustria e Colômbia. A Unijuí também recebeu estudantes estrangeiros de Angola, Colômbia e Alemanha e realizou atividades com um grupo de alunos da Universidade de Innsbruck, Áustria.

A política de relações internacionais também incentivou e possibilitou a ida de docentes à Europa e países da América Latina, principalmente Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Portugal e Itália, que realizaram ações no âmbito de convênios de cooperação interinstitucionais ou no âmbito de atividades acadêmicas específicas, como participação em bancas de mestrado e de doutorado, participação em eventos internacionais e módulos disciplinares em cursos de universidades estrangeiras, entre outros. Cabe destacar que neste período a Unijuí também recebeu docentes da Alemanha, Áustria, Portugal, Espanha, Polônia e Letônia para atividades acadêmicas como participação de bancas de mestrado e de doutorado, participação em eventos, pesquisa e ensino.

III – PARECERES DOS RELATORES

3.1. Relator da Câmara de Graduação

A partir do conjunto de ações desencadeadas pela Vice-Reitoria de Graduação, destaca-se o compromisso institucional na educação e formação de sujeitos, com saberes para além de sua formação específica, o que possibilita a formação de cidadãos com identidade profissional e social, com capacidade de compreender e transformar para além de sua especificidade, na construção de uma sociedade mais ética e justa.

Neste processo emerge a importância de programas como a Formação Continuada de Docentes, a Avaliação da Ação Docente e seus subprogramas e a elaboração e reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, ações que permitem aos gestores e docentes refinar seu instrumental teórico e permitir investigações que possam dar conta de novas questões, cuja complexidade desafia os paradigmas vigentes.

Ressalta-se a importância na ampliação das ações da VRG no que confere a avaliação dos planos de ensino, bem como, a devolutiva aos docentes em tempo hábil, permitindo assim ações de melhoria, possibilitando que os planos de ensino ultrapassem a ação administrativa e tornem-se instrumentos de execução planejada da atividade docente pactuada com os estudantes.

As ações elencadas no Relatório Anual do ano de 2016, quanto as reflexões e percepções da modalidade EaD, evidenciam a intenção institucional desta modalidade como uma oportunidade de inovação no ensino superior e de atendimento a uma demanda da sociedade, no entanto, inúmeras dificuldades vêm sendo enfrentadas, tanto no que se refere à expansão de polos, quanto na ampliação do número de estudantes que buscam adesão às ofertas de cursos nessa modalidade. Denota-se a necessidade de retomar e avaliar essa política, principalmente a partir do cancelamento da oferta de vagas para cursos nesta modalidade, visando retomá-la sob outros parâmetros mais sustentáveis e aderentes à demanda regional.

Também é significativo o movimento realizado pela VRG, através do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional – NAAI, desenvolvendo ações que permitam a inclusão e acessibilidade dos sujeitos, tanto no que se refere às adequações dos espaços físicos, quanto ao acompanhamento e auxílio a estudantes com dificuldades de aprendizagem, problemas emocionais e orientação profissional, permitindo aos educadores e gestores o desenvolvimento de estratégias que reduzam a evasão.

O acerto da política de implantação dos Núcleos Comuns de Disciplinas por área de conhecimento entre os Cursos de Graduação, que em 2016 instituiu o Núcleo Comum da Saúde e o Núcleo Comum das Engenharias permitindo, através de ofertas integradas, o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, suscitando o debate e enriquecendo o planejamento entre os pares.

Destaca-se, ainda, a consonância das propostas e ações da VRG balizadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, bem como, pelo coletivo que forma esta instituição, na busca pela excelência acadêmica.

O relator posiciona-se favorável à aprovação do Relatório de Atividades Anual UNIJUÍ 2016. É o parecer.

Ijuí, 29 de março de 2017.

Alessandro Hermann - Conselheiro Relator

3.2. Parecer dos Relatores da Câmara de Administração

A análise do Processo CONSU Nº 13/2017 – **Relatório de Atividades e Balanço Anual Unijuí 2016** realizada pelos relatores, nomeados pelo Presidente da Câmara de Administração, possibilita a explicitação de um conjunto de observações, conforme segue:

- 1) Os documentos que compõem o processo apresentam de forma clara e consistente o conjunto de atividades realizadas durante o ano de 2016, bem como seus resultados mais relevantes.
- 2) Destaca-se o resultado final do exercício 2016, o qual foi superavitário em R\$ 11.744.231,74, ou seja, R\$ 738.564,29 a maior do orçado.
- 3) As ações desenvolvidas, as atividades realizadas e os processos de acompanhamento e controle implementados estão em sintonia com as diretrizes estabelecidas no PDI. No que se refere ao alcance das metas propostas, destaca-se:
 - a) Elevar anualmente a receita total da Universidade em no mínimo 10% acima da variação do INPC: a receita representou um crescimento de 7,84%, sendo que a meta era de 10,07%;
 - b) Manutenção dos custos totais de pessoal com encargos e provisões em no máximo 50% da Receita Bruta anual: em 2016, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*s, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 53,89% da Receita Operacional Bruta;
 - c) Geração de um EBITDA anual equivalente a 20% da Receita Bruta descontadas as gratuidades: observa-se uma crescente melhora neste indicador que passou de 5,26% em 2008 para 19,14% em 2016. No entanto, não alcançou a meta estabelecida;
 - d) Viabilizar um investimento anual na manutenção da infraestrutura da Universidade de, no mínimo, 2,5% da receita bruta anual: os investimentos e melhorias representaram 3,06% desta receita;
 - e) Gerar resultado líquido de modo a proporcionar uma amortização anual mínima de 10 milhões de reais no principal da dívida contratada: o resultado líquido possibilitou amortizar o principal da dívida contratada em R\$ 10.527.862,47 milhões de reais.
- 4) Os investimentos realizados na qualificação da infraestrutura das salas de aula, dos laboratórios e demais espaços acadêmicos possibilitam a consolidação dos projetos de educação superior em desenvolvimento.
- 5) As projeções econômico-financeiras realizadas através do orçamento programa possibilitaram um acompanhamento efetivo de sua realização. No entanto, existe a necessidade de acelerar as ações corretivas pontuais, no sentido de minimizar os efeitos de distorções entre o orçado e o executado, sempre se atentando para a execução a menor das receitas, que refletem os efeitos da crise econômica que foram maiores que o previsto.
- 6) Destaca-se, ainda, que o montante dos resultados produzidos contribui fortemente para a diminuição dos passivos institucionais e gera impactos positivos para o futuro com a gradual redução dos custos e encargos financeiros.

Procedida a análise, o parecer dos relatores é favorável à aprovação do **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2016**, com as seguintes indicações:

- 1) Que se proceda uma revisão orçamentária para 2017, haja visto que o cenário que se apresenta indica uma forte tendência de que se repita a situação vivenciada em 2016, principalmente a partir do segundo semestre, em que ocorreu uma redução das receitas, sem a efetiva diminuição nas despesas. Entende-se que os resultados econômico-financeiros a partir de ações corretivas podem avançar significativamente na superação dos desafios de sustentabilidade da instituição;
- 2) Que no ano de 2017 sejam revisados os processos de trabalho e analisada a pertinência das diferentes atividades mantidas pela instituição;
- 3) Que seja feita uma revisão da Resolução CONSU nº 04/2014 que trata da gestão dos tempos docentes, implantada no 2º semestre de 2014 e que fechou o segundo ciclo avaliativo em junho de 2016, no sentido de otimização dos critérios de atribuição de tempo para a realização das diferentes atividades docentes.

É o parecer.

Ijuí, 04 de abril de 2017.

Mauricio de Campos e João Lucas Pereira dos Santos – Conselheiros Relatores.

IV – PARECERES DAS CÂMARAS

4.1. Parecer da Câmara de Graduação – CG nº 03/2017

A Câmara de Graduação, reunida em 30 de março de 2017, analisou o Processo CONSU nº 13/2017, que trata do Relatório e Balanço da Unijuí 2016, com base no parecer do Relator, **tendo emitido seu Parecer, favorável à aprovação**. Destaca que sua análise se ateve ao item B - Ações de Qualificação dos Programas de Graduação, considerando a sua especificidade.

Decorrente desta análise, esta Câmara sugere que sejam considerados os seguintes aspectos, na definição das prioridades de ação para o ensino de graduação, no ano de 2017:

- no que se refere ao Programa de Formação Continuada Docente buscar oferecer mais oficinas e minicursos, estudo e apresentação de casos do uso de novas metodologias por docentes da Unijuí, com questões mais práticas do cotidiano da sala de aula, visando aprofundar as questões que já foram amplamente debatidas nos últimos anos, por meio do referido Programa;
- incorporar aos subprogramas já existentes no Programa de Formação Continuada Docente, um novo subprograma denominado *Formação Docente para atuação na modalidade EaD*, o qual deverá se constituir em condição *sine qua non* para atuação em disciplinas ofertadas nessa modalidade;
- sintonizar as ações dos Núcleos Docente Estruturantes com as ações da Coordenação do Curso, em especial, no que se refere à análise dos Planos de Ensino, que devem estar concluídas antes do início do semestre, para que possam subsidiar a análise dos referidos Planos nas reuniões de planejamento que antecedem o início das aulas, mas, também, a análise dos resultados do

subprograma: avaliação pelos discentes, que deve ser igualmente considerada na definição do semestre letivo;

- oferecer formação aos gestores dos cursos de graduação para qualificar as ações de planejamento das atividades letivas dos semestres no âmbito dos Colegiados dos Cursos, em especial no que se refere à análise dos planos de ensino e à necessária devolutiva aos docentes para que os mesmos possam efetivamente qualificar seu instrumento de planejamento da disciplina a partir dos apontamentos recebidos;
- fortalecer os projetos pedagógicos dos cursos de graduação como efetiva diretriz da ação cotidiana docente e discente, mantendo e ampliando conceitos de alto desempenho na formação superior oferecida pela Unijuí;
- efetivar a implantação da gestão dos projetos pedagógicos no SIE a partir dos cursos que estão revisando seus PPCs em 2017;
- atuar de forma mais proativa às avaliações externas no que se refere à acessibilidade, especialmente no quesito acessibilidade física.

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Ijuí, 30 de março de 2017.

Cristina Eliza Pozzobon – Presidente, Alessandro Hermann, Euselia Vieira e Vanessa Barbosa.

4.2. Parecer da Câmara de Administração – nº 02/17, de 04/04/2017.

A Plenária da Câmara de Administração, reunida no dia 04 de abril de 2017, apreciou o processo nº 13/2017 - Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2016 e acompanha o parecer dos relatores, **emitindo parecer favorável à aprovação.**

Encaminhe-se à plenária do CONSU para deliberação.

Ijuí, 04 de abril de 2017.

Dieter Rugard Siedenberg – Presidente, Roberto Carbonera, Dilson Trennepohl, Mauricio de Campos e João Lucas Pereira dos Santos.

4.3. Parecer da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão nº 03/2017, de 30/03/2017

A Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, reunida em 30 de março de 2017, analisou o Processo CONSU nº 13/2017 e emitiu seu **parecer favorável à aprovação.**

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Ijuí, 30 de março de 2017.

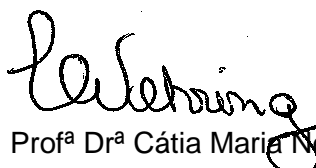
Fernando Jaime González – Presidente, Aldemir Berwig, Douglas Cesar Lucas, Jorge Oneide Sausen e Marcio Strassburger.

V – DECISÃO DA PLENÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário, em sessão plenária do dia 06 de abril de 2017, analisou o Processo nº 13/2017 e decidiu acompanhar os pareceres das três Câmaras – de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração **favoráveis à aprovação do Relatório de Atividades e Balanço Anual Unijuí 2016**, acompanhando as recomendações dos Relatores, as considerações da Câmara de Graduação e, reiterando as indicações de que:

- 1) se proceda uma revisão orçamentária para 2017, haja visto que o cenário que se apresenta indica uma forte tendência de que se repita a situação vivenciada em 2016, principalmente a partir do segundo semestre, em que ocorreu uma redução das receitas, sem a efetiva diminuição nas despesas. Entende-se que os resultados econômico-financeiros a partir de ações corretivas podem avançar significativamente na superação dos desafios de sustentabilidade da instituição;
- 2) no ano de 2017 sejam revisados os processos de trabalho e analisada a pertinência das diferentes atividades mantidas pela instituição;
- 3) que seja feita uma revisão da Resolução CONSU nº 04/2014 que trata da gestão dos tempos docentes, implantada no 2º semestre de 2014 e que fechou o segundo ciclo avaliativo em junho de 2016, no sentido de otimização dos critérios de atribuição de tempo para a realização das diferentes atividades docentes.

Sessão Plenária do CONSU, 06 de abril de 2017.



Profª Drª Cátia Maria Nehring

Presidente do Conselho Universitário

ANEXOS

Anexo 1 – Evasão dos Vestibulandos dos cursos de graduação presenciais

Vestibular de Verão Modalidade Presencial	2012/1	2013/1	2014/1	2015/1	2016/1
Administração - Bacharelado (IJUÍ)	25,00%	21,28%	22,86%	9,30%	21,74%
Agronomia - Bacharelado (IJUÍ)	28,26%	34,69%	27,91%	14,28%	30,43%
Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado (IJUÍ)					24,14%
Ciências Biológicas - Bacharelado (IJUÍ)	25,93%	14,29%	30,77%	9,52%	20,00%
Ciências Biológicas - Licenciatura (IJUÍ)	22,22%	21,62%	0,00%	5,26%	16,67%
Ciência da Computação - Bacharelado (IJUÍ)	25,00%	33,33%	15,63%	10,00%	22,22%
Ciências Contábeis - Bacharelado (IJUÍ)	14,29%	16,13%	18,60%	16,66%	20,00%
Comunicação Social - Habilitação: Publicidade e Propaganda - Bacharelado (IJUÍ)	12,50%	30,43%	33,33%	10,00%	13,04%
Design - Bacharelado (IJUÍ)	17,65%	23,33%	16,67%	6,89%	40,00%
Direito - Diurno e Noturno - Bacharelado (IJUÍ)	18,10%	10,48%	17,83%	7,03%	12,26%
Ciências Econômicas - Bacharelado (IJUÍ)	22,22%	28,57%	20,00%	9,09%	50,00%
Educação Física - Bacharelado (IJUÍ)	20,00%	29,41%	22,22%	16,12%	16,67%
Educação Física - Licenciatura (IJUÍ)	0,00%	21,43%	23,08%	31,57%	0,00%
Engenharia Civil - Bacharelado (IJUÍ)	13,00%	27,27%	12,06%	5,78%	28,40%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (IJUÍ)	13,33%	28,09%	16,42%	5,40%	37,04%
Engenharia Química - Bacharelado (IJUÍ)			23,81%	18,91%	29,17%
Enfermagem - Bacharelado (IJUÍ)	21,43%	31,58%	27,27%	13,79%	29,17%
Farmácia - Bacharelado (IJUÍ)	22,22%	66,67%	20,00%	16,66%	7,69%
Fisioterapia - Bacharelado (IJUÍ)	22,22%	42,86%	24,32%	12,82%	16,67%
Jornalismo - Bacharelado (IJUÍ)	17,24%	34,78%	24,14%	14,28%	35,00%
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (IJUÍ)	22,73%	6,67%	0,00%	19,35%	0,00%
Matemática - Licenciatura (IJUÍ)	5,88%	33,33%	0,00%	18,18%	40,00%
Nutrição - Bacharelado (IJUÍ)	17,24%	26,32%	26,47%	17,14%	34,62%
Pedagogia - Licenciatura (IJUÍ)	4,00%	0,00%	41,67%	10,00%	5,56%
Psicologia - Bacharelado (IJUÍ)	16,33%	23,68%	20,00%	22,03%	18,97%
Estética e Cosmética - Tecnologia (IJUÍ)	13,89%	22,73%	22,50%	13,51%	22,22%
Medicina Veterinária - Bacharelado (IJUÍ)	31,48%	32,76%	12,64%	6,25%	35,48%
Administração - Bacharelado (SANTA ROSA)	23,08%	50,00%	47,37%	26,08%	100,00%
Ciência da Computação - Bacharelado (SANTA ROSA)	15,15%	23,08%	20,00%	22,72%	36,36%
Direito - Noturno - Bacharelado (SANTA ROSA)	22,64%	18,97%	25,81%	12,69%	34,29%
Educação Física - Bacharelado (SANTA ROSA)	35,71%	35,71%	41,38%	20,58%	20,00%
Educação Física - Licenciatura (SANTA ROSA)	29,41%	15,79%	35,00%	7,14%	14,29%
Engenharia Civil - Bacharelado (SANTA ROSA)	17,86%	26,53%	16,19%	12,35%	25,42%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (SANTA ROSA)	5,45%	42,00%	18,42%	13,79%	30,77%
Pedagogia - Licenciatura (SANTA ROSA)	12,50%	25,00%	0,00%	10,52%	7,69%
Psicologia - Bacharelado (SANTA ROSA)	13,33%	14,29%	29,03%	10,00%	23,08%
Gestão de Cooperativas - Tecnologia - Presencial (SANTA ROSA)					12,00%
Administração - Bacharelado (PANAMBI)	6,67%	23,53%	22,73%	9,09%	25,00%
Engenharia Mecânica - Bacharelado (PANAMBI)	9,09%	23,68%	22,47%	5,55%	12,77%
Administração - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	22,73%	47,37%	15,79%	18,18%	7,69%
Direito - Noturno - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	9,09%	24,39%	16,22%	17,02%	3,33%

Anexo 2 - Matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial

DADEC	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016
Administração - Bacharelado	14.177	12.423	12.835	11.912	12669	10978,00	11230	10327,00	9.745	8456
- Câmpus Ijuí	6.083	5.203	5.490	4.941	5092	4354,00	4672	3964	4.267	3504
- Câmpus Santa Rosa	3.235	3.024	2.978	2.650	2730	2426,00	2258	2482	1.998	1826
- Câmpus Panambi	2.621	2.221	2.402	2.400	2800	2472,00	2714	2410	2.152	1981
- Câmpus Três Passos	2.238	1.975	1.965	1.921	2047	1726,00	1586	1471	1.328	1145
Ciências Contábeis - Bacharelado	5.297	4.718	4.995	4.967	5298	4863,00	4591	3940	3.729	3373
- Câmpus Ijuí	5.040	4.657	4.951	4.967	5298	4863,00	4591	3940	3.729	3373
- Câmpus Três Passos	257	61	44							
Economia - Ciências Econômicas - Bacharelado	1.609	1.157	1.153	1.175	873	869,00	838	1100	1.071	1102
- Câmpus Ijuí	1.384	1.053	1.153	1.175	873	869,00	838	1100	1.071	1102
- Câmpus Santa Rosa	225	104	0	0						
Comunicação Social - Bacharelado	3.564	2.996	3.277	3.077	3828	3377,00	4049	3734	3.661	3375
Jornalismo							1840	1704	1.496	1464
Publicidade e Propaganda							1983	1831	2.077	1875
Relações Públicas - Extinção							226	199	88	36
Tecnólogo em Gestão de Cooperativas SR									520	621
DADEC Presencial	24.647	21.294	22.260	21.131	22.668	20.087	20708	19.101	18.726	16927
DEAg	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016
Agronomia - Bacharelado	5.374	4.969	5.718	5.607	6166	5859,00	6336	6488	6.932	6753
Medicina Veterinária - Bacharelado	6.302	6.644	7.769	8.591	10626	10494,00	11575	12014	12.276	11449
DEAg	12.160	11.613	13.487	14.198	16.792	16.353	17911	18.502	19.208	18202
DCJS Presencial	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016
Direito - Bacharelado	24.417	23.353	24.734	25.616	26550	27220	28779	28435	28.069	27431
- Diurno - Câmpus Ijuí							2154	2396	2.062	2113
- Noturno - Câmpus Ijuí	14.055	13.426	14.724	14.870	15389	14931	13717	13218	13.658	12687
- Câmpus Santa Rosa	5.941	5.840	5.769	6.198	6377	6678	7146	7134	6.601	6700
- Câmpus Três Passos	4.421	4.087	4.241	4.548	4784	5611	5762	5687	5.748	5931
Serviço Social (extinção)	970	702	736	673	398	335	25	0		
- Câmpus Ijuí	970	702	736	673	398	335		0		
- Câmpus Santa Rosa	0	0	0	0	0	0				
Sociologia	17	0	0	0	0	0				
DCJS Presencial	25.404	24.055	25.470	26.289	26948	27555	28804	28435	28.069	27431
DHE Presencial	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016
Educação Física Bacharelado	6.461	5.992	6.499	7.008	7530	7649	3503	3484	3.881	3749
- Câmpus Ijuí	3.442	3.144	3.387	3.812	4105	4161	1753	1775	2.021	1937
- Câmpus Santa Rosa	3.019	2.848	3.112	3.196	3425	3488	1750	1709	1.860	1812
Educação Física Licenciatura							4483	4056	3.970	3635
- Câmpus Ijuí							2310	2032	2.044	1821
- Câmpus Santa Rosa							2173	2024	1.926	1814
Filosofia	152	148	95	32	0	0				
- Câmpus Ijuí	152	148	95	32	0	0				
- Câmpus Santa Rosa	0	0	0	0	0	0				
Geografia	0	0	0	0	0	0				
História	4	0	0	0	0	0				
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (extinção)	1.151	1.201	965	1.051	1191	1196	525	529	285	331
- Câmpus Ijuí	1.151	1.201	965	1.051	1191	1196	525	529	285	331
- Câmpus Santa Rosa	0	0	0	0	0	0	0	0		
- Câmpus Três Passos	0	0	0	0	0	0	0	0		
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (novo)							0	1068	1158	1.308
- Câmpus Ijuí							0	1068	1158	1.308
Pedagogia - Licenciatura	5.505	4.982	5.331	5.047	5264	4319	4763	4537	5.162	4320
- Câmpus Ijuí	3.248	2.912	3.165	2.830	2857	2555	2563	2519	2.765	2119
- Câmpus Santa Rosa	2.257	2.070	2.166	2.217	2407	1764	2207	2018	2.397	2201
- Câmpus Três Passos	0	0	0	0	0	0				
Psicologia - Bacharelado	7.746	7.159	8.043	8.612	9313	9378	8956	9117	9.405	9453
- Câmpus Ijuí	4.225	4.039	4.514	4.616	5109	5176	5405	5570	5.733	5467
- Câmpus Santa Rosa	3.521	3.120	3.529	3.996	4204	4202	3551	3547	3.672	3986
DHE Presencial	21.242	19.748	21.051	21.760	23.298	22.542	23298	22.881	24.011	22658

	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015	Créditos Executados 1º Sem/2016	Créditos Executados 2º Sem/2016
DCEng										
Design - Bacharelado	1.808	1.688	2.121	1.995	2335	1978	2478	2185	2.364	2180
Física (extinção)	357	358	306	216	258	250	81	43	65,00	48
Matemática - Licenciatura	1.507	1.132	1.119	824	1063	954	1093	1252	1.160	948
- Câmpus Ijuí	1.228	929	1.046	824	1063	954	1093	1252	1.160	948
- Câmpus Santa Rosa	279	203	73	0	0	0				
Tecnólogo em Segurança no Trabalho (SR)	0	0	0	0	0	0				
Engenharia Civil - Bacarelado (Ijuí)	6.702	7.118	8.340	9.264	10848	11931	12837	13008	12.354	12163
Engenharia Civil - Bacharelado (Santa Rosa)	2.904	2.766	4.416	5.158	6554	7586	8005	8406	8.353	7585
Engenharia Elétrica - Bacharelado (Ijuí)	7.030	6.678	7.310	7.233	7884	7630	8031	7265	6.622	6262
Engenharia Elétrica - Bacharelado (Santa Rosa)	764	716	1.564	1.556	2110	2098	2590	2374	2.524	2330
Engenharia Mecânica - Bacharelado (Panambi)	5.627	5.757	6.175	6.356	6459	6841	6986	6092	6.231	5832
Engenharia Química - Bacharelado (Ijuí)					578	620	1112	1120	1.410	1270
Engenharia da Produção								0	0	0
Arquitetura e Urbanismo								860	1.700	1768
Ciência da Computação - Bacharelado	4.731	4.029	4.277	3.922	4111	3729	4005	3710	3.831	3474
- Câmpus Ijuí	2.752	2.483	2.639	2.374	2575	2287	2401	2128	2.157	2070
- Câmpus Santa Rosa	1.979	1.546	1.638	1.548	1536	1442	1604	1582	1.674	1404
Licenciatura em Computação (Santa Rosa)	138	104	72	40	40	12	14	14	16	10
DCEng	31.568	30.346	35.700	36.564	42240	43629	47232	46329	46.630	43870
DCVida										
Ciências Biológicas - Bacharelado	3.354	3.049	2.975	2.720	2646	2373,00	1048	1128	1.261	1196
- Câmpus Ijuí	3.172	2.918	2.975	2.720	2646	2373,00	1048	1128	1.261	1196
- Câmpus Santa Rosa	182	131	0	0	0	0,00	0			
Ciências Biológicas - Licenciatura							1261	1382	1.355	1029
- Campus Ijuí							1261	1382	1.355	1029
Química - Licenciatura (extinção)	641	672	594	458	378	253,00	202	153	35	28
- Câmpus Ijuí	641	672	594	458	378	253,00	202	153	35	28
- Câmpus Santa Rosa	0	0	0	0	0	0,00				
Tecnólogo em Gestão Ambiental (SR)	0	0	0	0	0	0,00				
Estética e Cosmética - Tecnologia	2.085	1.930	2.699	2.701	3038	3111,00	3084	3163	2.856	2748
Química Industrial de Alimentos - Bacharelado (Santa Rosa)	426	315	16	14	12	0,00	8	8		0
Enfermagem - Bacharelado	3.872	3.190	3.548	2.277	3113	2746,00	2839	2733	3.274	2977
Farmácia - Bacharelado	3.531	3.068	2.675	2.640	2841	2600,00	2592	2173	1.764	1786
Fisioterapia - Bacharelado	3.023	3.318	3.103	3.015	3227	3714,00	3470	3489	3.448	3647
Nutrição - Bacharelado	2.294	2.568	2.189	2.459	2402	2630,00	2696	2871	2.646	3002
DCVida	19.226	18.110	17.799	16.284	17.657	17.427	17.200	17.100	16.639	16413

Anexo 3 - Matrícula de estudantes nos cursos de graduação modalidade a distância

DACEC EAD	Nº Estudantes 1º 2012	Nº Estudantes 2º 2012	Nº Estudantes 1º 2013	Nº Estudantes 2º 2013	Nº Estudantes 1º 2014	Nº Estudantes 2º 2014	Nº Estudantes 1º 2015	Nº Estudantes 2º 2015	Nº Estudantes 1º 2016	Nº Estudantes 2º 2016
Administração	147	161	189	195	170	173	138	140	112	92
Tecnólogo em Gest.Coop.	0	0	0	0	0					
Tecnólogo Marketing	35	28	13	10	4	2	1	1	1	1
Tecnólogo Gest.Pública	89	82	90	79	62	53	33	19	7	3
Tecnólogo Processos Gerenciais	208	181	159	155	122	104	74	61	45	45
Tecnólogo Gest.Comercial	120	104	97	93	83	63	54	44	33	34
DACEC EAD	599	556	548	532	441	395	300	265	198	175
DHE - EaD	Nº Estudantes 1º 2012	Nº Estudantes 2º 2012	Nº Estudantes 1º 2013	Nº Estudantes 2º 2013	Nº Estudantes 1º 2014	Nº Estudantes 2º 2014	Nº Estudantes 1º 2015	Nº Estudantes 2º 2015	Nº Estudantes 1º 2016	Nº Estudantes 2º 2016
Educação Física	128	116	123	121	102	93	82	64	48	42
Geografia	71	62	40	35	19	15	3	0	1	0
História	124	123	123	146	111	110	103	95	74	65
DHE EaD	323	301	286	302	232	218	188	159	123	107,00
DCJS EAD	Nº Estudantes 1º 2012	Nº Estudantes 2º 2012	Nº Estudantes 1º 2013	Nº Estudantes 2º 2013	Nº Estudantes 1º 2014	Nº Estudantes 2º 2014	Nº Estudantes 1º 2015	Nº Estudantes 2º 2015	Nº Estudantes 1º 2016	Nº Estudantes 2º 2016
Sociologia	96	81	54	50	29	22	6	5	1	0
DCJS EAD	96	81	54	50	30	22	6	5	1	0,00

Anexo 4 - Quadro Resumo dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Departamento	Cursos Aprovados CONSU	Câmpus	CH	Coordenadores	Mês início	Nº Alunos: Matrícula Inicial	VALOR A VISTA	Alunos Concluídos: Disciplinas	Receita Bruta	Receita Líquida	Despesas Totais	Margem de Contribuição DIRETA	Taxa de Administração	Contribuição Marginal	Investimentos	Superávit
2012 - 1º Concluído																
DACEC	Gestão Estratégica em Cooperativa de Saúde - In Company Unimed	Ijuí	390	Gustavo Arno Drews	abr/12	40	140.000,00	40	155.130,00	124.104,00	54.971,13	69.132,87	20.000,00	15.000,00	0,00	34.132,87
DCEEng	Engenharia de Segurança no Trabalho - 7º edição	Ijuí	600	Cristina Pozobon e Raquel Kohler	abr/12	23	8.800,00	17	246.120,72	196.895,58	80.521,02	116.975,56	33.846,15	24.884,62	0,00	57.644,79
DCEEng	Engenharia Industrial - 2ª edição	Panamby	390	Antonio Valdiero	abr/12	20	7.400,00	16	147.122,64	117.698,11	46.732,05	70.966,06	22.000,00	16.500,00	3.200,00	29.266,06
DCVida	Oncologia - 3ª edição	Ijuí	390	Cleci Piovesan	abr/12	21	7.600,00	19	168.932,17	122.014,52	62.898,52	59.116,00	22.000,00	16.500,00	0,00	20.616,00
DACEC	Controladoria e Gestão Tributária	Ijuí	390	Euselia Pavoglio Vieira	mar/12	26	6.900,00	24	191.857,45	147.380,36	60.244,32	87.135,04	22.000,00	16.500,00	0,00	48.650,04
DEAg	Licenciamento Ambiental	Ijuí	394	Ovídio Lucchese	ago/12	26	7.050,00	17	181.194,59	181.194,59	44.638,25	136.556,34	24.594,87	18.446,15	7.812,60	85.702,72
DACEC	MBA Gestão de Pessoas - EAD	Ijuí	390	Maira Pioletto	07/2012	107	2.940,00	66	326.517,11	214.419,33	92.328,41	122.090,92	22.000,00	16.500,00	0,00	83.590,92
2013 - 1º Concluído																
DACEC	Gestão Estratégica de Vendas e Representações Comerciais - EAD	Ijuí	390	Luchéla Felipin Woitchunat	abr/13	69	3.280,00	37	187.156,88	184.373,12	64.070,20	120.302,92	22.000,00	16.500,00	0,00	81.802,92
DACEC	Finanças e Mercado de Capitais - 1ª edição	Ijuí	420	Marlene Dal Ri	mar/13	28	7.360,00	23	215.273,92	211.096,92	83.502,50	127.956,42	23.992,31	17.769,23	0,00	86.134,88
DCEEng	Engenharia Industrial - 3ª edição	Panamby	390	Antonio Carlos Valdiero	mai/13	18	8.550,00	17	169.590,01	169.590,01	45.955,95	123.634,06	22.000,00	16.500,00	0,00	85.134,06
2013 - 2º Concluído																
DCVIDA	Gestão e Atenção Farmacêutica - 1ª edição	Ijuí	390	Christiane Colet	ago/13	18	7.970,00	15	141.777,16	132.535,36	65.937,14	66.596,22	22.000,00	16.500,00	0,00	28.096,22
DACEC	MBA em Marketing e Comunicação Digital - 4ª edição	Ijuí	410	Felipe Rigon Dornelles	ago/13	17	8.950,00	13	148.888,74	148.888,74	74.764,59	74.124,15	20.000,00	16.500,00	8.500,00	29.124,15
DEAg	Licenciamento Ambiental - 2ª edição	Ijuí	392	Ovídio Lucchese	ago/13	16	7.965,00	14	126.491,32	126.491,32	52.282,21	74.209,11	24.594,87	18.446,15	0,00	31.166,09
DCVIDA	Enfermagem em Terapia Intensiva - 3ª edição	Ijuí	390	Eniva Miladi Fernandes Stui	set/13	21	9.595,00	15	188.554,77	177.180,09	60.686,74	116.493,35	17.883,52	16.500,00	0,00	82.109,83
DACEC	MBA em Gestão de Cooperativas - Sescopp 7ª edição	Sta Rosa	390	Pedro Bittencender	nov/13	33	7.700,00	27	246.285,81	246.285,81	133.356,06	113.429,75	22.000,00	16.500,00	9.200,00	65.729,75
2014 - 1º Concluído																
DACEC	Controladoria e Gestão Empresarial - 4ª edição	Ijuí	390	Euselia Vieira	abr/14	36	6.035,00	33	224.844,01	224.844,01	115.165,84	109.678,17	22.000,00	16.500,00	0,00	71.178,17
DACEC	MBA em Logística - 1ª edição	Panamby	390	Mariandra Casali	abr/14	18	7.000,00	16	130.890,32	130.890,32	82.216,51	48.674,01	22.000,00	16.500,00	0,00	10.174,01
DACEC	Finanças e Mercado de Capitais - 2ª edição	Sta Rosa	420	Marlene Dal Ri	mar/14	29	8.100,00	20	210.786,76	210.786,76	118.701,21	92.085,55	23.692,31	17.769,23	0,00	50.624,01
DACEC	Finanças e Mercado de Capitais - 3ª edição	Ijuí	420	Marlene Dal Ri	abr/14	26	8.100,00	22	212.967,84	212.967,84	114.643,92	98.323,92	23.692,31	17.769,23	0,00	56.862,38
DACEC	MBA em Gestão Empresarial - 4ª edição	Sta Rosa	420	Ariosto Sparenberg	mai/14	18	7.200,00	14	134.207,95	134.207,95	93.307,27	40.900,68	23.692,31	17.769,23	0,00	-560,86
DCVIDA	Saúde Mental - 3ª edição	Ijuí	390	Eniva Miladi Fernandes	mai/14	25	7.600,00	21	222.292,45	222.292,45	70.171,05	152.121,40	22.000,00	16.500,00	0,00	113.621,40
2014 - 1º Parcial																
DCVIDA	Hematologia Laboratorial - 3ª edição	Ijuí	390	Mariele Uecker	mai/14	14	7.700,00	12	125.988,04	125.988,04	58.293,35	67.694,69	22.000,00	16.500,00	0,00	29.194,69
DCVIDA	Oncologia - 4ª edição	Ijuí	390	Cleci	abr/14	22	9.900,00	20	245.277,17	245.277,17	90.791,59	154.485,58	22.000,00	16.500,00	0,00	115.985,58
DCEENG	Engenharia Industrial - 4ª ed	Panamby	390	Antonio Carlos Valdiero	abr/14	23	8.550,00	21	225.175,32	225.175,32	93.970,33	131.204,99	22.000,00	16.500,00	0,00	92.704,99
2014 - 2º Parcial																
DCEENG	Engenharia de Segurança do Trabalho - 8ª edição	Ijuí	600	Cristina Pozobon	jul/14	35	9.900,00	31	385.090,27	385.090,27	116.913,87	268.176,40	33.846,15	25.384,62	0,00	208.945,63
DCIS	Direito Processual Civil - 7ª ed	Três Passos	390	Joaquim Gatto	set/14	18	7.790,00	16	158.459,64	158.459,64	64.218,01	94.241,63	12.161,42	0,00	0,00	82.080,21

Anexo 5 - Resultados dos Cursos de Extensão concluídos em 2016

Nome do Curso	Departamento	Campus	Receita Executada	Despesa Executada	Margem de Contribuição Direta	Taxa de Administração (20%)	Superávit
Exercícios Funcionais - Ijuí - 6114.01	DCVida	Ijuí	17.557,20	6.486,89	11.070,31	3.511,44	7.558,87
Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Implantação do Lean Innovation (Sta. Helena) - Ead - 6591.01	DACEC	Panambi	6.375,00	1.316,53	5.058,47	1.275,00	3.783,47
Inglês no Câmpus - Ijuí - 1º semestre/2016 - 6330.01	ASC	Ijuí	1.532,50	33.764,30	-	32.231,80	
Formação Continuada de Docentes - 6184.01	UEC-consolidado	Ijuí	55.879,62	22.219,11	33.660,51	11.175,92	22.484,59
Leitura Acadêmica em Língua Inglesa - Ijuí - 6158.01	DHE	Ijuí	34.793,90	7.723,69	27.070,21	6.958,78	20.111,43
Práticas em Psicologia Clínica Supervisionadas - Ijuí - 5834.01	DHE	Ijuí	1.622,70		1.622,70	324,54	1.298,16
Excel Básico - 1ª edição - Ijuí - 6351.01	DACEC/ESGN	Ijuí	3.857,00	1.191,69	2.665,31	771,40	1.893,91
Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física - 1ª edição - Ijuí - 6148.01	DACEC/ESGN	Ijuí	2.225,00	710,10	1.514,90	445,00	1.069,90
Excel Avançado - 1ª edição - Ijuí - 6387.01	DACEC/ESGN	Ijuí	3.796,10	1.260,04	2.536,06	759,22	1.776,84
Fisioterapia na Incontinência Urinária Feminina - 1ª edição - Ijuí - 6223.01	DCVida	Ijuí	4.622,80	2.393,44	2.229,36	924,56	1.304,80
Avaliação e Intervenção da Fisioterapia em Bebês de Alto Risco - Ijuí - 6462.01	DCVida	Ijuí	7.176,00	3.288,30	3.887,70	1.435,20	2.452,50
Cálculos Financeiros com a Utilização da HP-12 - COOPERMIL - Santa Rosa - 6490.02	DACEC	Santa Rosa	5.236,00	2.343,70	2.892,30	1.047,20	1.845,10
Estatística Aplicada a Saúde - Módulo Básico - Ijuí - 6117.01	DCVida	Ijuí	3.729,60	1.492,86	2.236,74	745,92	1.490,82
Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação - SMED - Ijuí - 6474.01	DCVida	Ijuí	4.570,00	1.689,45	2.880,55	914,00	1.966,55
Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária - Exame Clínico e Radiográfico Aplicado ao Sistema Locomotor de Equinos - 1ª edição - Ijuí - 6468.01	DEAg	Ijuí	7.701,50	4.035,07	3.666,43	1.540,30	2.126,13
Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação - SMED - complementar - Ijuí - 6475.01	DCVida	Ijuí	2.447,00	914,72	1.532,28	489,40	1.042,88
Curso de Aperfeiçoamento sobre o Novo Código de Processo Civil - 1ª edição - Ijuí - 6469.01	DCJS	Ijuí	27.233,50	14.049,44	13.184,06	5.446,70	7.737,36
Dieta Mediterrânea - Módulo I - 1ª edição - Ijuí - 6471.01	DCVida	Ijuí	4.717,40	2.908,00	1.809,40	943,48	865,92
Liderança Estratégica para Gestão de Resultados - Líder Coach - Ijuí - 6472.01	DACEC	Ijuí	5.753,50	2.939,04	2.814,46	1.150,70	1.663,76
Saúde e Segurança no Trabalho - in company - UNIMED - Ijuí - 6483.01	DCVida	Ijuí	257,00	63,39	193,61	51,40	142,21
Saúde e Qualidade de Vida - in company - UNIMED - Ijuí - 6484.01	DCVida	Ijuí	395,00	143,39	251,61	79,00	172,61
Desbridamento de Feridas - Ijuí - 1ª edição - 6477.01	DCVida	Ijuí	5.576,20	2.945,65	2.630,55	1.115,24	1.515,31
A Função Social da Cidade e da Propriedade: Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas - In company - Prefeitura de Alecrim - Ijuí - 6481.01	DCJS	Ijuí	1.073,00	369,81	703,19	214,60	488,59
Cálculos Financeiros com a Utilização da HP-12 - Ijuí - 6128.01	DACEC	Ijuí	3.603,60	1.958,11	1.645,49	720,72	924,77
Desbridamento de Feridas - Ijuí - 2ª edição - 6486.01	DCVida	Ijuí	3.807,00	2.419,69	1.387,31	761,40	625,91
Protocolos de Limpeza de Pele: teoria e prática - 2ª edição - (Programa de Educação Continuada em Estética e Cosmética) - Ijuí 6407.01	DCVida	Ijuí	9.659,50	4.871,57	4.787,93	1.931,90	2.856,03
Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária - Atendimento Emergencial do Paciente Equino Abdômen Agudo - Ijuí - 6499.01	DEAg	Ijuí	8.120,40	1.285,86	6.834,54	1.624,08	5.210,46

Anexo 6 - Evolução dos Investimentos e Melhorias em Infraestrutura - FIDENE

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
INVESTIMENTO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA									
Melhorias	580.581,43	334.772,74	299.220,12	374.835,80	419.008,28	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92	1.414.784,48
Imobilizado c/Recurso Próprio	1.294.892,14	1.067.976,32	1.670.194,07	1.544.762,24	1.785.572,55	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84	2.025.009,55
Doações	276.437,49	92.775,99	9.902,60	30.947,93	153.714,55	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15	107.266,27
Convênios	33.231,63	282.187,48	165.264,36	243.479,24	207.339,65	76.428,94	252.846,28	818.129,93	834.841,64
TOTAL	2.185.142,69	1.777.712,53	2.144.581,15	2.194.025,21	2.565.635,03	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84	4.381.901,94